ANNO LXIX — QUARTA FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 254

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 6 de Novembro, ás 7 horas e 10 minutos da noite.

Governador.

Hontem e hoje Santa Cruz, Lage e bateria morro S. João tem feito fogo sobre trincheiras e baterias de Villagaignon, que pouco tem respondido.

No littoral tem havido pequenos tiroteios.

Ministro do Interior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

Consta ter sido reformado o coronel Geminiano Maciel, commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo da Madre de Deus.

Consta tambem estarem feitas varias nomeações para a guarda nacional d'esse Estado.

— Hontem houve conhoneio entre forças legaes e revoltosos, que tirotearam com as guarnições do littoral,

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor ?

Assim para a pergunta que formulamos—quaes são os conhecimentos de maior valor ?—ha uma resposta uniforme—a Sciencia. E o veredictum para todas as interrogações. Para a directa conservação propria, para a conservação da vida e da saúde, o conhecimento mais importante é a sciencia. Para a indirecta conservação propria, o que se chama ganhar a vida, o conhecimento no maior valor é a Sciencia. Para o justo desempenho das funcções de familia e gota mais proprio só se encontra—na Sciencia. Para a interpretação da vida nacional, no passado e no presente, sem a qual o cidadão não póde justamente regularisar o seu procedimento, a chave indispensavel é a Sciencia. Para a producção mais perfeita e para os gosos da arte em todas as suas fórmas, a preparação imprescindivel é ainda a Sciencia, e para os fins da disciplina intellectual, moral e religiosa—o estado mais efficaz é, aindauma vez, a Sciencia.

A pergunta que a principio nos pareceu tão embaraçosa tornou-se, depois da nossa investigação, relativamente simples. Se calculamos os graus de importancia das differentes ordens da actividade humana e o merito dos diversos estudos que lhes dizem respeito, vemos que o estudo da Sciencia, na sua significação mais clara, é a melhor preparação para todas essas ordens de actividade. Não temos a julgar entre as pretensões dos conhecimentos que teem maior valor, postos que convencional e os conhecimentos de menor valor mais intrinseco; que provam ter mais valor em todos os outros pontos de vista são aquelles que teem maior valor intrinsico; o seu merito não depende da opinião, mas está fixado, como as relações que o homem tem com o mundo que o cerca.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

3ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. inspector do Thesouro.—O art. 8· da lei n. 2 009 de 1 de Julho de 1889, tão insistentemente citado pela defeza e tão infelizmente aceito pelos Drs. procurador fiscal e contador desse Thesouro diz: « As differenças de peso, quantidade e qualidade, cujo imposto não seja inferior a dez mil réis, *encontradas em quaesquer despachos provinciaes*, darão logar á cobrança em dobro desse imposto, sendo metade para o empregado que as verificar, conforme os arts. 505 e 506 da constituição das leis das Alfandegas e mesas de rendas.»

Não só as palavras acima sublinhadas, mas ainda a referencia ahi feita em arts. 503 e 504 da consolidação das leis das Alfandegas, artigos que regulam a conferencia das mercadorias postas em despacho mostram que tal disposição de lei sómente se refere a differenças encontradas no correr da conferencia, quando a parte e o representante do fisco possam discutir sobre as condições dos mesmos despachos.

Por outro lado não é licito dar ao vocabulo—differenças—tamanha extensão quanto á que pretende o recorrente; porquanto essa illimitada amplitude levaria ao exagero de se aspirar por essa forma á proteger as mais escandalosas fraudes. Taes seriam os casos em que a pretexto de *differenças de qualidade* se quizesse justificar os enganos ou confusão ingenua de algodão com seda ou de crystaes com diamantes.

Na hypothese vertente outra não podia ser a intenção do legislador honesto sinão a de referir se a classificações de typos de mercadoria que, como o assucar, são susceptiveis de diversificar por nuances que permittam divergencia.

Assim é natural que, mesmo os entendidos, possam divergir na classificação de um assucar entre 11 e 12 entre 10 e 11; mas ninguem dirá que, de boa fé, se possa confundir assucar branco com assucar mascavo. Mas, além de quanto vimos dizendo com respeito a significação das palavres—differenças de qualidade—e ao valor da referencia feita aos arts. 503 e 504 da consolidação, ha mais o seguinte, que se nos afigura essencial. A lei n. 200 não revogou o regulamento de 4 de Julho de 1879 na parte em que este ensina os casos em que deve ter logar a apprehensão.

Essa lei tanto conserva semelhante pena que no seu art. 9· diz claramente: « As apprehensões serão processadas e reguladas de accordo com a mesma consolidação. »

Ora, a parte dessa consolidação que se refere a apprehensões que podem ter logar em relação a mercadoria a exportar é o art. 585 em seus §§ 6· e 12· muito bem citados e applicados pelo digno inspector da Alfandega.

Assim, pois, não estando revogado o citado regulamento de 4 de Julho de 1879, a leitura desapaixonada do seu art 98 § 3·, mostra a sua inteira applicação á especie, pois trata-se visivelmente de genero sujeito a direitos de exportação que se estava embarcando, tendo sido illudidas as condições fiscaes do seu desembaraço a ponto de ir sahindo deste porto, mais uma vez, assucar branco despachado como mascavo. O citado art. 585, § 3· da Consolidação, por sua vez falla em volumes de assucar e outro qualquer genero « diverso e de maior valor do que accusar a nota, despacho ou guia ; » ora, aos olhos do fisco, assucar branco e assucar mascavo são generos essencialmente diversos sobre ter aquelle maior valor do que este.

Ainda mais, desde que ao inspector da Alfandega constar, nos termos do citado art. 575, § 12 por denuncia ou por « qualquer outro meio, que a bordo de alguma embarcação existem generos que não tenham sido competentemente despachados, » mandará verifical o por empregados de sua confiança e, achando-os, procederá a sua apprehensão na forma do Tit. 9·, Cap. 2·. E foi o que fez e nem devia deixar de fazer o zelozo e probo Sr. inspector da Alfandega.

Não ignora o Sr. inspector do Thesouro que a arrecadação do imposto de exportação ha sido dolosamente e com grande escandalo reduzida a proporções muito inferiores áquellas que fôra licito esperar do augmento que neste Estado tem tido a producção do assucar; e que, ao passo que as estatisticas accusam consideraveis sahidas de assucar branco as notas do fisco registram exportação cada vez maior dos assucares inferiores. E ao passo que enganos se vão dando nos quaes se pretende despachar branco por mascavo, o caso contrario nenhuma vez appareceu ainda, que permittisse reconhecer a inonencia de taes confusões.

Terminando, determino-vos que chameis a attenção do Sr. Dr. procurador fiscal e contador d'este Thesouro para o estudo que devem fazer a proposito d'esta questão, confiando este governo que a probidade reconhecida e o zelo pelo publico serviço, caracteristicos desses funccionarios, muito possam fazer em prol da mais exacta e mais severa arrecadação das rendas do Estado.

Mantenho a severa mais justa decisão do Sr. inspector da Alfandega, e n'esta data dirijo-me a este honrado funccionario agradecendo-lhe, em nome do Estado, o inestimavel serviço, que a bôa e exacta percepção do mais avultado dos seus impostos, acaba de prestar.

Outro sim chamo a vossa attenção para os termos inconvenientes em que está redigida a defesa em que o advogado do recorrente em vez de explanar e discutir o seu direito entregou-se a uma rhetorica offensiva dos funccionarios que figuram n'esta questão e, incompativel com o respeito devido as autoridades a que pedio justiça.

Saúde e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

—

3.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1893.—Sr. Dr. inspector da Alfandega.

Junto encontrareis, por copia, o officio com que ne ta data me dirijo ao Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado julgando sem fundamento o recurso interposto por Carlos Magalhães da Silva, da decisão que proferistes condemnando-o á perda de 540 saccos de assucar que estavam sendo embarcados sem as competentes formatidades, por lei exigidas.

Mantendo esse vossa severa mas justa decisão venho agradecer-vos o inestimavel serviço que acabaes de prestar a este Estado com a vigorosa punição que infligi-tes a fraude que tanto prejuiso ha causado ás rendas estadoaes.

Esperando que não arrefecerá o vosso louvavel zelo com a descompassada grita que levantam os interesses individuaes sublevados contra a moralidade administrativa, julgo opportuno chamar a vossa attenção para a necessidade que de ha muito se impõe de mais rigorosa fiscalisação das sahidas de aguardente e alcools, frequentemente confundidos em relação aos gráos que ao alcoometro deveriam accusar, bem como em stricta vigilancia sobre a exportação de algodão e pelles abusivamente apresentados como provindo dos visinhos Estados e com tal artificio subtrahidos aos direitos cobrados neste Estado.

Saúde e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

—

1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1893.

Ao Sr. Consul de Portugal.

Junto encontrará o Sr. Consul de Portugal o officio, por copia, que nesta data dirijo ao Sr. inspector do Thesouro, a proposito do recurso interposto da decisão do Sr. inspector da Alfandega por Carlos Magalhães da Silva.

Conformando-me com aquella decisão, pelos fundamentos constantes da citada copia, lamento não me ter sido possivel acquiescer aos bons officios com que o Sr. Consul julgou dever intervir n'essa questão, em data de 24 de Setembro ultimo.

Prevalecendo-me do ensejo, apresento ao Sr. Consul, mais uma vez, os meus protestos de alta consideração.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1891

Antonio Joaquim da Silva, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Antonio Carlos dos Santos Merguinão.—Junte attestados do Dr. juiz de direito e Dr. promotor publico que provem ter servido realmente, tantas e taes praças ; e informe sobre o destino do armamento e fardamento não vencido.

Alfredo de Albuquerque Gama e Ayres de Albuquerque Gama, pedindo dispensa de recolherem ao Thesouro do Estado a quantia de 120$965 devida por seu fallecido pai bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Informe o inspector do Thesouro.

Antonio da Costa Teixeira.—Escripture se para ser paga opportunamente.

Companhia Serraria Pernambucana, recorrendo do despacho da Junta do Thesouro que indeferio sua petição.—Em face do que informa o Thesouro, não tem logar o que pretende.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 705$600, importancia de passagens dadas a bordo de seus paquetes.—Informe o inspector do Thesouro.

Companhia Industrial Assucareira, pedindo permissão para que o local destinado á fundação de uma usina, no nucleo colonial Suassuna, seja transferido para um ponto pouco abaixo do mesmo valle e muito proximo do nucleo Suassuna, districto de Muribeca.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Domingos José Ferreira & C.—Informe o commandante do corpo policial.

Fonseca Irmãos & C., e outros, negociantes, pedindo para que seja suspensa a cobrança do imposto de 40 réis por volumes importados ao sahirem da Alfandega, incluidos no orçamento municipal.—Ao Dr. prefeito do municipio do Recife.

Francisco José de Sant'Anna, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Ferreira Rodrigues & C., reclamando sobre a collecta de kerosene.—A' vista do que informa o lançador da Recebedoria, nego provimento ao presente recurso.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Ingazeira, pedindo remoção para o de Cannotinho.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Eduardo Antonio de Moraes e Silva.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

O mesmo.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

João José da Silva, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

João Jeronymo da Paixão, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Joaquim Felix da Silva, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

João Barbosa de Souza, escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Itambé, pedindo uma gratificação visto não ter o concelho municipal d'aquella localidade decretado verba a titulo de ordenado ou custas judiciaes.—Não tem logar o que requer.

José Henrique de Arruda, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Quipapá, com jurisdicção extensiva ao de Panellas.

José Joaquim de Azevedo.—Informe o commandante do corpo policial.

Pitta de Carvalho & C., pedindo para ficar de nenhum effeito a collecta de cereaes, lançada em seu estabelecimento.—Tendo terminado o prazo concedido a Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, volte este recurso ao Thesouro para que se sirva novamente informar.

Roque José de Sant'Anna, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Vianna Castro & C., replicando do despacho de 7 de Junho.—Em face do que informam os membros da junta especial da classe em que estão comprehendidos os peticionarios, não tem logar o que requerem.

Walfrido Monteiro, pedindo o Theatro Santa Isabel para dar um espectaculo no dia 15 do corrente.—Indeferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª secção.—N. 251.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Ernesto Zacarias dos Santos e Francisco Cypriano da Silva, por disturbios ; e Julio Hilario de Oliveira por crime de furto.

No dia 28 de Outubro findo ás 7 horas da noite, no municipio de Quipapá, á rua da Estação, o individuo de nome Olavo de tal, depois de uma troca de palavras ferio gravemente com duas facadas a João Xavier de Oliveira.

Preso o offensor em flagrante delicto por pessoas do povo, conseguio evadir se na occasião em que seguia para a prisão.

No mesmo dia 28 e no referido municipio de Quipapá, ás 2 horas da madrugada penetraram os ladrões por meio de arrombamento, no estabelecimento do commerciante Joaquim Lidio da Silva e subtrahiram a quantia e 300$000 pouco mais ou menos, chapéos de sol, cobertores e algumas peças de fazenda, parte das quaes abandonaram em frente á casa do commerciante Honorio Hemeto Gonçalves de Oliveira.

Sobre este facto iniciou o juiz do 1.º districto municipal as necessarias diligencias para punição de seus autores

Communicou-me o Dr. juiz do 7.º districto municipal, os seguintes factos:

No dia 5 do corrente, á tarde no logar Piabas do districto de Mecacos, travaram se de razões os individuos Fabo Cabernó e Francisco das Chagas Ribeiro, sahindo este ferido a faca.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II e o mesmo juiz procede contra o offensor nos termos da lei.

No dia 4 tambem do corrente, ás 6 horas da tarde, no logar Porta d'Agua uma praça do esquadrão de cavallaria, em completo estado de embriaguez e armada de faca praticou diversos disturbios, sendo depois de alguma resistencia presa pelo referido juiz que fel-a apresentar ao respectivo commandante o Sr. capitão José Ottoni Ribeiro Franco, que promptamente deu as mais energicas e valiosas providencias.

Ante-hontem amanheceu arrombada uma pequena casa de taipa, no logar Sant'Anna de dentro, de cujo inquilino roubaram alguns objectos

O mesmo juiz iniciou sobre o facto as precisas diligencias.

Ainda ante hontem, pelas 5 1/2 horas da madrugada um homem que pescava aratús dos mangues de Sant'Anna, encontrou nas margens do rio, o cadaver de um individuo de cor branca, crivado de facadas.

Immediatamente foi o alludido pescador avisar o respectivo auxiliar do mesmo juiz do 7.º districto municipal que, alli comparecendo, fez transportar o cadaver para o Cemiterio do Arrayal onde foi feito o necessario exame cadaverico.

O cadaver apresentava 19 ferimentos de faca e punhal, além de pequenos talhos, e estava castrado e com uma das orelhas cortada.

Reconheceu se ser o morto o individuo de nome Joaquim Marinho Borges, afamado ladrão de cavallos e ultimamente pronunciado por esse crime.

O referido Dr. juiz do 7.º districto municipal iniciou as necessarias diligencias para averiguar tão barbaro crime.

O delegado do municipio de Victoria remetteu no dia 4 do corrente ao respectivo Dr. promotor publico os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Manoel Rodrigues de Oliveira que, na noite de 2 do corrente, foi espancado no logar Cajá, d'aquelle municipio por Manoel Anastacio e outros.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco
DESPACHOS DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1893

Porfiro Mendes Martins, João Bernardo do Rego Valença e Frederico Colombiano da Silva Guimarães—Informe o Sr. Dr. Contador.

Antonio Baptista de Araujo—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Candida da Fonte Moreira—Certifique-se.

Francisco Pereira Barbosa—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. 1· Procurador dos Feitos.

Francisco de Lima Terraquio e Maria da Conceição—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Elpidio Ernesto Pereira, Bernardino Lopes de Oliveira, Isabel Maria da Conceição e Luiz Martins—Ao porteiro para entregar [ao] interessado.

INTERIOR

A revolta

(O *Paiz* de 1.º de Novembro)

Já previamos os ataques de hontem quando noticiamos a subida de um canhão para o alto da ilha Mocanguê Grande, onde já estavam assesta dos tres outros de tiro rapido.

Os revoltosos trabalharam toda a noite Fizeram uma cova para assentar a peça; armaram uma cabrilha para arrial-a ao fosso; carregaram fardos de algodão e ensaccaram areia para trincheiras.

Quando rompeu o dia, estava tudo prompto; mas tambem em terra tiveram noticia dos preparativos, porque ao primeiro disparo dos revoltosos succedeu um tiro de morteiro collocado na Ponta da Areia.

O canhão grande, que nos pareceu Whithword, de ante carga, pois vimos a lanada em manejo por fóra da trincheira, trabalhou todo o dia.

A's 5 horas da tarde viam-se atiradores dispersos em tiroteio com forças de infanteria.

Nessa occasião os disparos de artilheria pareciam na direcção de Sant'Anna e praia das Neves.

De bordo do « Aquidaban » ligavam grande importancia á operação dessas baterias. Officiaes e paizanos não tiravam de lá os binoculos; o proprio chefe da revolta varias vezes esteve observando o que se passava, e o cabo marinheiro, de oculo sempre assestado, dava-lhe amiudadas communicações.

Quando já ia renhida á luta entre as forças desses dois pontos, a marujada de Villegaignon deu alguns tiros contra a fortaleza de S. João.

Esta não fez esperar a resposta. Deu 11 tiros e depois de um pequeno intervalo mais 3.

E' desnecessario dizer que a maior parte dos projectis foram empregados no alvo.

Davam se estes incidentes quando uma lancha atracou á Armação e della sahiram quatro marinheiros, que penetraram em uma casa, entre o guindaste da pedreira e a ponte da directoria de torpedos.

Momentos depois via-se a fumaça que de lá sahia, a principio tenue, esbranquiçada e mais tarde intensa, demonstrando lavrar enorme incendio, distinguindo-se as labaredas por entre os negros turvelinhos de fumo espesso.

Os marinheiros retomaram a lancha, seguindo para bordo do «Javary».

Eram 3 horas da tarde quando duas outras lanchas atracaram ao deposito de artilheria e durante uma hora empregaram-se muitos marinheiros em carregar munições, sobretudo balas, que foram levadas para Mocanguê Grande.

Esse pessoal voltou da ilha ás 5 1/4 para bordo do «Aquidaban», deixando na ilha uma força que fez fogo até noite fechada.

— A's 4 3/4 uma lancha a vapor, da esquadra allemã, atracou á capitanea dos revoltosos, levando a bordo um official armado.

Nessa mesma hora atracava á ponte da fortaleza de Villegaignon uma lancha dos revoltosos; recebeu um enfermo, ao que nos pareceu.

Os marinheiros formaram uma parede do lado de terra para impedir as vistas curiosas do littoral, mas, apesar de tudo, foi visto o corpo quando passou em braços.

Eram 6 1/4 quando de novo a fortaleza de S. João atacou o forte dos revoltosos, sendo acompanhada pela Lage.

Villegaignon conservou-se muda.

Ha pouca gente ali, a guarnição é rendida todos os dias e á tarde sai a maior parte dos marinheiros.

Quando dispararam pela manhã os tiros para S. João, utilisaram-se dos canhões das trincheiras dos coqueiros; mas fizeram fogo com um canhão 45 contra Nitheroy.

Com a noite cessaram os tiros da barra, da Ponta da Areia e da ilha Mocanguê Grande, mas esse repouso quem sabe se se prolongará até o amanhecer de hoje?

Pelo menos na madrugada de hontem toda a cidade foi invadida por balas de metralhadora.

A população dormia e por isso o alarma foi menos sensivel.

No telhado do hotel Cascata penetrou uma granada, que explodio no forro da casa.

O hospital da Misericordia não foi poupado, lá estão as marcas de quatro balas.

Mas consolem-se os doentes. O contra-almirante Custodio José de Mello diz que tudo isso é para a felicidade do povo e desaffronta da nossa constituição.

E', pois, em nome da liberdade que se augmenta a afflicção ao afflicto. Soffram com paciencia.

— Eram 2 1/2 horas da madrugada. Uma torpedeira avançou até á frente da praia do Flamengo e fez fogo contra a guarnição do littoral

Os defensores da Republica deram lhe o troco immediatamente, e a torpedeira safou-se.

O pessoal do holophote da Gloria cumpriu o seu dever, projectando luz sobre a embarcação dos revoltosos, e esta, que não admitte luminarias no theatro dos seus maleficios, zangou-se e começou a disparar suas metralhadoras contra a luminosa e novissima *arma de guerra* que está de guarda á nossa bahia.

Não bastava uma torpedeira para aggredir a disciplinada gente que trabalha no adro da igreja da Gloria, vigiando o theatro dos revoltosos; veiu outra e mais uma lancha. As tres embarcações sustentaram então nutrido fogo de metralhadoras e canhão-revolver, passando todos os projectis em direcção ás ruas de Santo Amaro, Pedro Americo e Benjamin Constant.

Imagine se que surpresa para estes moradores do Cattete, á semelhante hora da noite!

Felizmente, das pesquizas que fizemos hontem não resultou conhecimento de desastre algum pessoal. Ha paredes arrombadas, telhados partidos e nada mais.

Retirando se do ponto em que se haviam collocado para este effeito, que era o extremo da ponte da Companhia Melhoramentos do Brazil, nos cáes da Lapa, e regressando ao ancoradouro dos revoltosos, essas tres embarcações ainda descarregaram suas armas mortiferas sobre o arsenal de guerra e lados da alfandega, sendo nessa occasião ferido no joelho o tenente Oscar Fleury, ajudante do ministro da guerra. Outra bala levou-lhe o bonet, sem lhe causar offensa.

— Hontem pela manhã quando entrava um lugar inglez o cruzador «Trajano» intimou o a fazer alto, disparando alguns tiros de fuzilaria.

Aquella embarcação, entretanto, não deteve a sua marcha e seguio para os lados da Gambôa.

— A's 2 e 1/2 horas da tarde a lancha «Glicerio» sahio da ponta da Armação, onde recebeu munições, e foi descarregar na ilha de Mocanguê.

— A's 5 horas e 55 minutos da tarde andaram cruzando no quadro dos navios revoltosos tres escaleres da esquadra allemã.

— Hontem quasi todos os rebocadores, lanchas e torpedeiras dos revoltosos tomaram carvão n'uma ponte da ilha de Mocanguê.

Ante hontem, como dissemos, um rebocador veio cheio desse combustivel lá dos lados do Cajú. Assegura-nos, porém, o Sr. general Bernardo Vasques que não é da ilha dos Ferreiros, pois o que ahi se acha está rigorosamente vigiado pelas incansaveis forças sob seu prestigioso commando.

— Lembram se os leitores de Adriano do Valle? aquelle portuguez, moço ainda, dado por maluco, alvo de grandes attenções quando em Junho de 1889, á meia noite, ceu um tiro contra (disseram e disse elle) a carruagem do Imperador? Lembram-se?

Pois está em scena outra vez o tal moço.

Ha cerca de 20 dias foi surprehendido quando pretendia fazer saltar uma das pontes do rio Merity, leito de estrada de ferro, e como se escapasse, foi desde então procurado, até que hontem foi preso por praças do bravo batalhão 23 de Novembro.

Hontem mesmo chegou a esta capital o emissario dos revoltosos, e devidamente escoltado como veio, foi entregue no quartel general do exercito.

— Viram hontem os leitores, pela traducção que fizemos de noticias de jornaes platinos, o procedimento correcto da briosa officialidade e disciplinada guarnição do cruzador «Tiradentes» em Montevidéo, diante dos convites e aliciações do cruzador «Republica».

Hoje estamos felizmente habilitados a completar aquella importante noticia: vimos uma carta de um dos valentes officiaes daquelle vaso de guerra, expondo o caso e explicando o.

De bordo do «Republica», os signaes feitos eram toda uma historia dos feitos e adhesões á revolta ; o «Tiradentes» devia entrar para o movimento porque não faltava ninguem e cousa alguma para entrar. Querem ver um especimen das inverdades? Os homens do Sr. capitão tenente Lara asseveraram em suas bandeiras e galhardetes combinados que a fortaleza de Santa Cruz e o Sr. contra-almirante Saldanha da Gama estavam ás ordens e combatendo pelo contra-almirante Custodio de Mello.

Tambem a proclamação assim falsamente baseada foi recebida, já o dissemos, com o silencio da reprovação. Ainda mais : a digna officialidade do «Tiradentes», para conhecer a impressão causada entre a marinhagem, fel-a traduzir a proclamação e todos olharam com desgosto e tedio para as phrases ôcas dos revoltosos do «Republica» e continuaram placidamente na faina de bordo.

—

(«O Paiz» de 2 de Novembro :)

Foi grande a actividade dos revoltosos durante todo o dia de hontem.

No alto da ilha de Mocanguê Grande continuaram a augmentar as grandes trincheiras alli construidas para abrigar as guarnições dos quatro canhões que foram assestados e cujo campo de acção ainda não sabemos ao certo.

Desse ponto podem elles bombardear toda a Ponta da Areia e bahia de S. Lourenço, desde o porto do Meyer, até o aterrado da correcção.

A's 2 e 45 o frigorifico «Jupiter» passou um virador ao «Guanabara» e rebocou-o para o fundo da bahia, deixando-o ancorado entre a ponta de Mocanguê Pequeno e armazens da ilha do Vianna

Desse ponto ainda está abrigada a estação da estrada de ferro ; mas o navio pode visar o quartel deshabitado do corpo policial, dominando tambem a rua do Marquez do Paraná até o morro do Cavallão, onde com certeza não alcança a sua artilharia, por haver a distancia de oito kilometros.

Poderiam atirar contra a ponte de Maruhy, mas o canal da ilha da Velha está cheio de navios mercantes e a distancia é de 4 kilometros.

Resta a praia das Neves, que está a 7 kilometros.

No entanto esse navio deu para cima de 50 tiros á tarde, e o bordo em que trabalhava a artilheria estava voltado para a Ponta d'Areia e, portanto, bahia de S. Lourenço.

A's 4 e 10 da tarde o cruzador «Trajano» largou o cabo da boia, andou avante e atrás, indo afina ancorar em ponto que fórma uma recta com o «Guanabara», passando pelo «Tamandaré».

Quando o «Guanabara» sahio rebocado pelo «Jupiter», suppusemos que fugisse elle das proximidades da Armação, onde ardia com intensidade um dos edificios da directoria dos torpedos.

A's 5 horas vimos alguns homens em pequenos grupos avançarem pelo cáes da Armação.

Eram valentes, destemidos e heroicos soldados da guarnição da invicta cidade de Nitheroy.

Quando foram descobertos pela gente do «Javary», começou este a disparar successivamente o seu canhão de tiro rapido, cujas granadas explodiam de encontro á pedreira alli existente.

Mas os impavidos soldados caminhavam sempre, com a resolução de quem cumpria uma ordem, e pareciam não ligar importancia aos projectis do «Javary».

Meia hora depois sahiram elles dos edificios que cobrem a Ponta da Armação.

Levavam embrulhos e agitavam os bonets, como se dessem vivas, presumimos, pelo que observámos com uma equatorial.

O «Javary» rompeu fogo de novo e chegou a usar da artilheria das torres.

O grupo chegou a Nitheroy sem incidente algum, e n'esse momento subiram ás nuvens densos rolos de fumo negro.

Em poucos minutos todo o edificio da directoria de torpedos foi envolvido pelas chammas, e, pelas violencias bruscas que partiam do fóco abrazado, pareceu que successivas explosões augmentavam a actividade d'aquelle sinistro, infelizmente necessario.

De bordo do «Aquidaban» partio immediatamente uma lancha com uns dez ou doze homens e atracou ao «Javary».

Com a aproximação da lancha as baterias de terra entraram em actividade e impediram talvez uma possivel expedição.

Foi nesse momento que o « Guanabara » começou a fazer fogo.

Pela manhã quando a bateria do alto do Mocanguê Grande fez alguns disparos para terra, a fortaleza de S. João respondeu visando certeira as muralhas e ruinas de Villegaignon.

Foi o que succedeu de novo á tarde.

Aos primeiros tiros do « Guanabara » a fortaleza de S. João despejou o canhão 550, e logo após todos os outros espalhados pela matta.

A Lage e Santa Cruz não tardaram, e dentro de poucos minutos o pó levantado pelos projectis que cahiam em Villegaignon chegava, tocado pela viração, até o morro do Castello.

Contámos apenas 41 explosões de granadas, porque a nossa attenção nem sempre se prendeu a esse bombardeio.

De Villegaignon só ao fim de um quarto de hora responderam com o canhão de 450.

O que se passou na bateria dos coqueiros muito nos entristeceu.

São crianças os marinheiros que ali estão.

Os pobresinhos, sem officiaes para animal-os, nem tinham tempo de carregar os canhões.

Abaixados por trás das trincheiras, espiavam a medo e a cada clarão da artilheria da barra mergulhavam de novo.

Afinal um schrapnell enorme estourou no meio do terraço, e por não haver quem désse o exemplo de disciplina e coragem debandaram os marinheiros para se occultar nos compartimentos terreos das ruinas.

Como faz pena essa má educação do marinheiro, que se vê exposto e foge porque sabe que quem deve ali estar a seu lado contempla o espectaculo do bombardeio dentro das couraças e não se anima a soccorrel-os!

Por fim veiu a noite e o fogo cessou em todos os pontos, reinando apenas na escuridão o intenso clarão do incendio do outro lado da bahia.

A's 7 horas da noite vimos um fugitivo clarão no pateo do deposito de munições; era naturalmente a fogueira que devia destruir o grande armazem onde quotidianamente iam os revoltosos buscar apetrechos bellicos.

E' provavel que só um montão de ruinas reste hoje naquelle sitio, onde o Estado tinha accumulado grandes depositos de artilheria, que a desastrada revolta obrigou a serem incendiados, como medida de beneficio ao flagello do povo e abreviação do termo desta maldita campanha.

— Hontem esteve atracada ao «Aquidaban» uma lancha a vela, com bandeira portugueza.

Saltaram para a capitanea dois individuos, que não pudemos distinguir.

Essa lancha veio do interior da bahia e sahio talvez de algum porto de rio.

O facto foi communicado ás autoridades.

— Na madrugada de hontem houve demorado tiroteio entre duas lanchas dos revoltosos e as forças legaes que guardavam a ponte de S. Domingos, em Nitheroy. A escuridão não permitio apreciar mais do que o ruido da fuzilaria de terra e das metralhadoras no mar, é, porém, de suppor que se trate de alguma tentativa de desembarque.

— Mais uma vez os revoltosos fizeram fogo contra o holophote da Gloria. Foi na noite de ante hontem.

As balas espalharam-se pelo morro e casas do Cattete.

De duas sabemos nós. Uma de canhão revolver, penetrou na casa n. 14 do becco dos Carmelitas, ferindo na cabeça D. Ephigenia Maria da Conceição, ahi moradora.

Outra varou o telhado do predio n. 40 da rua da Gloria, penetrando no interior da habitação, mas sem attingir pessoa alguma.

Oh! heroismo! Atirar para uma cidade que dorme!

— A's 4 horas da tarde, a lancha «Feiticeira» atracou em Villegaignon, onde desembarcaram alguns marinheiros com o 1º tenente Retumba.

— Bem a sestada luneta deixou nos ver hontem o estado quasi andrajoso em que se acham, a bordo do «Aquidaban», os marinheiros nacionaes, desgraçadamente arrastados por seus superiores hierarchicos a perturbar a paz do Brazil

São raros os que trazem o uniforme honrado nas lutas passadas contra os inimigos da patria, que não eram nossos patricios; vê tem calças de todos os matizes, todas sujas, muitas rasgadas. Em lugar de bonets a maior parte tem na cabeça chapéos de palha e bonets de differentes feitios.

Faz pena ver este abandono da disciplina e da correcção até do vestuario!

— Seguio hontem para Santos, como commandante de um destacamento, o alferes do 22º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Carvalho, 4º annista do curso superior de guerra.

— Soubemos hontem que o Dr. Hilario de Gouveia, depois de estar por alguns dias a bordo do cruzador francez «Arethuse», tomou passagem para o Rio da Prata no paquete francez «Brésil».

— Seguio para a capital de S. Paulo, a serviço do quartel general do commando superior da guarda nacional desta capital, o major Silvino Ribeiro, que desde os primeiros dias da revolta tem prestado os seus serviços á causa da Republica.

No hospital de sangue da guarda nacional, sob a direcção do Dr. Eduardo Santos, existiam em tratamento em 30 de Setembro 23 doentes e durante o mez de Outubro entraram 93 e sahiram 90.

Foram examinados e medicados para se tratarem em suas residencias:

Officiaes e praças da guarda nacional, 119; do batalhão Tiradentes, 15; do batalhão 23 de Novembro, 2; dos corpos do exercito, 1; ex-praça do exercito, 1; paizanos, 1.

Igualmente foram operados por ferimento de arma de fogo, uma mulher e uma creança e fizeram-se mais operações, applicação de apparelhos e curativos.

Na pharmacia do hospital foram aviadas 694 receitas para as enfermarias e 707 para os diversos batalhões.

— O batalhão Franco-Atiradores, creado no dia 2 do mez proximo passado, conta hoje 300 homens assim distribuidos:

Conceição 21, Castello 28, Casa da Moeda e Quartel General 63, quartel do batalhão 101, em differentes destinos 72 e 13 licenciados.

— Por edital foi convidado a comparecer no Quartel General da Marinha o 2º tenente Eduardo de Carvalho Piragibe, sob pena de ser considerado desertor.

— Seguio hontem, ás 6 horas da tarde, do quartel- general do commando superior, onde estava de promptidão, a ala esquerda do 15º batalhão de infantaria, recentemente organizado, a quartelar em substituição ao 6º batalhão, que seguio para outro ponto do littoral.

Esse novo batalhão ficará pertencendo á freguezia da Gloria e sob o immediato commando da 2ª brigada.

— O batalhão Franco-Atiradores de accôrdo com as idéas emittidas na circular publicada nas folhas de hontem, promovendo uma manifestação de especial sympathia á Republica dos Estados-Unidos da America do Norte, e solidario com a commissão encarregada dos festejos, compromette-se a prestar lhe o concurso que estiver ao seu alcance, abrindo desde já para este fim uma subscripção entre todos os seus soldados.

—Com datas de 30 e 31 de Outubro recebemos hontem as duas seguintes cartas do nosso companheiro em Nitheroy.

Com as informações e pormenores que dá o nosso auxiliar estão implicitamente desmentidos os boatos alarmantes espalhados por espiritos desoccupados, ou perversos e imbecis a respeito daquella cidade.

Eis as cartas:

Nitheroy, 30 de Outubro de 1683—Felizmente o dia de hoje foi para nós de maior socego, comquanto a manhã annunciasse grandes successos.

Seriam 6 horas quando as forças estacionadas em Sant'Anna puzeram-se alertas com a passagem de um navio frigorifico que bordejava de de um para outro lado da enseada do Barreto, em attitude francamente hostil, denunciando algum tenebroso plano.

Effectivamente, pouco depois um rebocador tentou atracar ao caes de desembarque do gado, para apoderar-se do que existia no matadouro.

Repellido a tiros de carabina pelas forças legaes, fez-se ao largo o rebocador, e o frigorifico, vendo frustrada sua tentativa, começou o bombardeio, atirando desatinadamente.

O telheiro de zinco da estação da estrada de ferro Cantagallo foi attingido por algumas balas, bem como alguns predios visinhos.

Nas forças do governo, que se portaram galhardamente na defesa do littoral, não houve ferimentos, e o mesmo succedeu ás familias do local, que só tiveram os sustos, a que já se vão acostumando.

Hontem á noite tambem houve tentativa de desembarque no logar conhecido por Canto do Rio, em Icarahy.

Uma lancha approximava-se vagarosamente, prevalecendo-se da escuridão da noite ; mas as sentinellas, sempre vigilantes, perceberam a manobra dos revoltosos e, dado o signal de alarma rompeu o fogo em toda a linha.

Os revoltosos dispararam suas carabinas e a lancha, puxando os fogos, deixou a enseada de Icarahy.

Dava guarda nesse ponto um dos batalhões da guarda nacional de Nitheroy.

A artilharia de terra continúa assestada em trincheiras construidas á beira mar. Em uma dellas vi tres bandeiras : uma verde, outra ama-

rella e uma outra encarnada. A verde é a esperança da victoria, a amarella o desespero da ingrata causa dos revoltosos e a encarnada—signal de fogo.

Foram presos hoje pela manhã tres pescadores que desembarcaram na praia de Gragoatá.

Segundo declarações que fizeram, sabe-se que elles ficaram a bordo do «Aquidaban» e dahi foram remettidos para um dos frigorificos de onde passaram para a corveta «Mindello», por serem subditos portuguezes. Os pescadores estão detidos na policia, afim de proceder-se ao interrogatorio.

Posição dos navios:

Cruzador «Trajano,» perto da ilha das Cobras;

Couraçado «Aquidaban,» no meio da bahia em seu ancoradouro habitual;

Couraçado «Javary» em frente de Nitheroy;

Cruzador «Guanabara,» em frente da Ponta da Armação.

Os outros navios conservam suas posições de hontem.

Nitheroy, 31 de Outubro de 1893—Cansados de bombardear o centro da cidade, onde a maior parte dos predios offerece o triste espectaculo de ruinas; satisfeitos com o terror levado ao seio das familias residentes nas proximidades do coração de Nitheroy, voltam-se agora os revoltosos para o Barreto, que até hontem havia sido um dos arrabaldes mais poupados desde o começo desta calamitosa lucta fratricida.

Com o auxilio de um canhão assestado no morro da ilha do Mocanguê Grande, procuram os revoltosos hostilisar as forças destacadas em Sant'Anna e na Ponta da Areia, que respondem ao fogo com toda a energia e com a fé que lhes inspira o cumprimento do dever.

A's 8 horas da manhã um navio frigorifico atravessou a pequena enseada, ignoro com que fito, e desse momento em diante travou-se o tiroteio, sustentado até á hora em que lhe escrevo.

A's 10 da manhã deixou o navio a sua posição de combate e largou para junto dos outros, onde deu fundo.

Durante o canhoneio, uma das bocas de fogo da rua da Praia atirou sobre o «Javary», que por sua vez atirou sobre Nitheroy. O fogo, porem, não foi renhido, terminando em pouco tempo.

Junto dos armazens de munições bellicas existentes na Armação, lavra incendio em uma casa. O fogo não é violento, e não tomou ainda a parte anterior do edificio.

Os pescadores que foram hontem presos quando desembarcavam na praia de Gragoatá são dois e não tres, conforme noticiei. Chamam-se elles José Jeronymo de Aguiar e Thomaz Rodrigues Zacharias.

Continuam detidos para averiguações.

Constou-me achar-se nesta cidade o 1º tenente reformado Lucidio Candido Pereira do Lago, que, creio, foi considerado desertor. Aquelle official esteve em palacio e seguiu depois para o quartel general.

Posição dos navios da esquadra:

Cruzador «Trajano», fundeado perto da ilha das Cobras;

Couraçado «Aquidaban», no meio da bahia em seu ancoradouro do costume;

Couraçado «Javary» entre as pontas do Gragoatá e Armação;

Cruzador «Guanabara», em frente de Nitheroy. Amanheceu afastado do littoral;

Cruzador «Almirante Tamandaré», atrás da ilha do Mocanguê Pequeno e entre esta ilha e a do Mocanguê Grande uma barca da estrada de ferro de Petropolis, que me parece ser a «Itamaraty».

No fundo da bahia estão ancorados 10 navios mercantes, entre frigorificos, do Lloyd e outras companhias.

Ao commandante das forças em operações em Nitheroy foi pelo Sr. Dr. secretario do interior e justiça do Estado do Rio dirigido em data de 28 de Outubro o seguinte officio:

« Communico-vos, para os devidos effeitos, que por acto desta data resolveu o Exm. Sr. Dr. presidente do Estado transferir o capitão da 5. companhia do 2· batalhão do regimento policial Diocleciano de Senna Dias, para o esquadrão de cavallaria, dispensando-o de seu ajudante de ordens, no desempenho de cujas funcções sempre se houve de modo a merecer elogio pela correcção, lealdade e notavel bravura, especialmente assignaladas durante todo o tempo em que as forças do Estado têm luctado pela integridade de seu territorio e constituição da Republica.»

— Temos ainda esta outra carta de Nitheroy, com data de 29 de Outubro.

Escreve-a um velho amigo d'«O Paiz», que alli está prestando relevantissimos serviços á causa da Republica e que, aos momentos de repouso, ainda nos obsequeia com interessantes noticias.

Sobretudo chamamos a attenção dos leitores para o ponto que, diz respeito á distincta brasileira, que, tudo á capital do Estado visitar seu filho, alumno da escola militar, alli ficou, prestando os abnegados serviços de enfermeira aos feridos do valente batalhão academico.

Eis a carta:

« Nitheroy, 29 de Outubro—A explosão de polvora na ilha do Mocanguê, causada pelo Krupp dirigido pelo destemido tenente Pinheiro Junior, facto esse que os leitores d'«O Paiz» já conhecem sobejamente, encheu de grande enthusiasmo a todas as forças aqui em operação e engendrou novos planos, um dos quaes foi ante-hontem posto em pratica com verdadeiro exito.

Ao escurecer desse dia o capitão França, o tenente Custodio, a praça do corpo de bombeiros Alfredo Magalhães, o alumno da escola militar Besouchet e dois soldados do 24º foram á Armação, derramaram kerosene em varios pontos das casas que estavam abarrotadas de munições de guerra e atearam fogo, levantando-se sem demora enormes labaredas, que chamaram logo a attenção dos revoltosos.

Verificado o local do incendio, vendo perder-se o armazem de projectis, onde têm ido buscar os elementos com que têm espalhado a morte no seio da sociedade brazileira, não respeitando nem mesmo as innocentes crianças, os desnaturados que do mar enlutam a patria, fizeram funccionar as suas machinas de destruição e despejaram suas balas contra a invencivel Nitheroy, dando repetidos tiros de canhão revolver.

O heroico grupo que fôra á Armação destruir o amplo deposito de provisões, regressou entre dois fogos: o fogo inimigo, vivo, implacavel, e o fogo de terra, feito por uma das guarnições, pois que os valentes moços não tendo avisado a todas as forças do patriotico intento que ali os levara e voltando por caminho diverso daquelle por onde foram, passaram por adversarios e, como taes, tiveram uma recepção de fuzilaria, o que mostra que as tropas legalistas andam sempre vigilantes, esperando a cada instante cumprir sagradamente o seu dever.

Felizmente nada aconteceu de desagradavel; para tão feliz resultado muito concorreu a praça Alfredo de Magalhães que, destacando-se do grupo, correu para as forças, com immenso risco de vida.

Uma vez conhecido o engano, as manifestações hostis transformaram-se em manifestações de ingente enthusiasmo, tendo celebrado com extraordinario delirio a arriscada empreza cujas consequencias serão bastante amargas para os revoltosos.

As baterias de terra, com o denodo que lhes é peculiar, responderam com energia ao fogo de bordo, sustentando forte tiroteio até 1 hora da noite.

Muitas foram as balas que cahiram no «Javary» e «Guanabara».

Durante o dia de hontem pouco houve de notavel.

Apenas um ligeiro tiroteio do mar para a Ponta da Areia, sendo por essa occasião levemente ferido, no terço superior do braço esquerdo, um soldado de policia, que, curado na ambulancia do batalhão academico, não teve necessidade de recolher-se ao hospital.

O Tenente Raphael de Menezes, que dirigia um canhão, foi tambem mimoseado com um estilhaço de granada, que encravou-se no boné, depois de produzir um arranhão insignificante na orelha esquerda.

E mais não conseguiram os criminosos que pensam em arrazar esta cidade, esquecendo-se que ella é defendida por um punhado de bravos.

Ha quatro dias que funcciona no local proximo aos centros de fogo, para que os soccorros possam ser promptamente dispensados, a ambulancia do batalhão Academico, montada com os requisitos da moderna cirurgia. Está sob a direcção do Dr. Bricio Filho, auxiliado pelos estudantes de medicina Pedro José de Miranda e Miguel da Silva Pereira.

As funcções de enfermeira são dignamente desempenhadas pela Sra. D. Julia Pereira de Ribas, mãe do Sr. João Pereira de Ribas, que como addido da escola militar tem entre nós prestado serviços importantes.

Constando-lhe na Capital Federal que seu filho fôra ferido, a distincta Senhora transportou-se para essa banda. Aqui chegando encontrou-o são, forte e animado e, longe de voltar, offereceu-se para cuidar dos enfermos, sendo de alta monta os auxilios que ella dispensa sempre.

Nessa ambulancia são pensados não só os academicos como tambem todos os feridos que se apresentam, militares ou civis.

Além dessa existe uma outra ambulancia, igualmente bem situada, que trabalha desde o começo da revolta sob as vistas do Dr. Julio Bahia, que tem sido de uma dedicação admiravel, attendendo aos feridos desde 6 de Setembro, sem esmorecer um só instante.

Está de cama, com a aggravação de antigos padecimentos, o Coronel Fonseca Ramos, commandante do regimento policial do Estado do Rio.

O heroico militar, que em principios da revolta resistiu, com uma força reduzida, ao assalto dos marinheiros transviados, fazendo verdadeiros prodigios de valor, tem sido bastante visitado, desejando todos vel-o de novo em seu posto de honra.

E' de esperar que assim aconteça, lucrando immenso com isso a Patria e a Republica.

(*Gazeta de Noticias* de 1º de Novembro):

Na madrugada de hontem duas torpedeiras dos revoltosos foram até muito proximo do canal que dá accesso para a enseada de Botafogo, tendo muitas pessoas affirmado que chegaram a entrar no mesmo canal, com o intuito de apprehenderem uma lancha da Escola Militar.

Na volta, uma das torpedeiras acossada pela bateria do morro de S. João, atirou com grande vigor, com canhão revolver, para o morro da Gloria.

Consta que ahi se deram alguns ferimentos e que as balas fizeram estragos em algumas casas daquelle morro e praia do Russel, onde o fogo foi muito renhido, tendo sido disparados alguns tiros de canhões de pequeno calibre.

Na praia de Santa Luzia e nas proximidades do arsenal de guerra houve tambem de madrugada forte tiroteio entre uma lancha e as forças do littoral.

O edificio do hospital de Misericordia ficou com a frente crivada de balas; foram quebrados alguns vidros da sala da provedoria e arrancada do escriptorio dos funeraes a taboleta de ferro que se achava sobre o portal.

Pode imaginar-se qual não foi o sobresalto dos pobres enfermos que enchem aquella casa.

— Cerca das 10 horas da manhã a fortaleza de Villegaignon disparou dois tiros, com canhões da bateria proxima dos coqueiros, contra um canhão postado na praia e a bateria mascarada do morro de S. João.

Os canhões alli collocados responderam immediatamente, tendo poucas balas attingido Villegaignon, a qual deu alguns disparos em reposta com os seus canhões de grosso calibre.

A Lage apenas por essa occasião deu um tiro.

Das 6 1/4 da tarde até 6 3/4 e pouco mais tarde, deu-se novo canhoneio entre Villegaignon e as fortalezas da barra, dando aquella poucos tiros.

— Na madrugada de hontem, cerca de 1 1/2 hora, uma bala de metralha, atirada para terra por occasião do tiroteio que houve no cáes Pharoux e visinhanças do arsenal de guerra, cahio no telhado do café Cascata, arrebentando entre o telhado e o forro e produzindo um grande rombo.

Felizmente não foi victima deste projectil o Sr. Joaquim Machado de Britto, um dos proprietarios da casa, que alli pernoitava.

(*Gazeta de Noticias* de 2 de Novembre):

Na madrugada de ante-hontem para hontem ouvio-se ainda forte canhoneio feito contra S. Lourenço do outro lado da bahia, por traz do morro da Armação.

A primeira parte do dia de hontem passou-se mais tranquillamente. A' tarde, porém, alguns minutos depois das 5 horas, rompeu a fortaleza de S. João o costumado bombardeio de Villegaignon.

Seus primeiros tiros foram com pequeno intervallo seguidos pelas baterias do morro, por um canhão postado na praia junto ao quartel dos artifices, pela Lage e afinal por Santa Cruz.

Ao cabo de vinte minutos, quando já algumas balas do adversario a haviam alcançado, a fortaleza de Villegaignon começou a jogar com os seus grossos canhões de 450.

O combate durou renhido até 6 3/4, quando a noite foi cahindo.

A' hora em que as fortalezas da barra canhoneavam o forte dos revoltosos, rompeu fogo a —Guanabara— para os lados de S. Lourenço, disparando por varias vezes os seus canhões.

A posição dos navios da esquadra revoltada soffreu pequena alteração: o «Javary» pareceu approximar-se um pouco mais de Nictheroy; o «Aquidaban» ficou justamente entre a Armação e a ilha fiscal; a «Trajano» deixou as 4 horas da tarde o seu ancoradouro destes ultimos dias e foi para ponto remoto da bahia; a «Guanabara» manteve-se junto ao Moçanguê, dominando o canal do mesmo.

— O incendio que desde antehontem se manifestara em umas casas ou armasens na parte baixa do morro da Armação, tomou hontem novo incremento, podendo vêr-se durante o dia grande fumaceira e á noite um grande fogaréo.

— A Agencia Havas transmitte o seguinte telegramma:

Madrid, 1

O governo hespanhol recebeu um telegramma dirigido pelo contra almirante Custodio de Mello, pedindo que a esquadra revoltada seja reconhecida belligerante.

O pedido foi cathegoricamente repellido pelo governo hespanhol.

(*O Tempo* de 2 de Novembro)

Até pouco depois de 4 horas da tarde de hontem a tranquillidade no mar foi quasi absoluta, causando estranheza semelhante facto a toda a gente já habituada aos bombardeios diarios.

A essa hora, porem, o « Guanabara», collocado a conveniente distancia da Ponta da Areia, começou a despejar os seus canhões em direcção aquelle ponto da flagellada cidade de Nictheroy.

Immediatamente, o morteiro alli assestado respondeu ao ataque, travando-se renhido canhoneio.

Pouco depois, as baterias da rua da Praia romperam tambem nutrido fogo contra os navios da esquadra negra, respondendo o « Javary », cujos projectis iam cahir em pontos diversos da visinha capital onde iam levar inutilmente mais ruinas, mais desolação e talvez, mais victimas innocentes, immoladas á criminosa vaidade do Sr. Custodio de Mello.

Esse bombardeio durou até ao anoitecer, tendo-se visto desta capital mais uma vez estourarem as granadas da artilharia de Nictheroy dentro do « Javary. »

— Diante do novo ataque selvagem que soffria a heroica Nictheroy, a fortaleza de S. João rompeu fogo contra a praça revoltada de Willegaignon, sendo immediatamente secundada pelas de Santa Cruz e Lage.

O fogo rompia nutrido daquellas valentes praças de guerra contra a fortaleza posta traiçoeiramente ao serviço dos piratas, e as balas cahiram certeiras por todos os lados, crivando-a de ruinas.

A primeira bala mandada pela bateria do morro de S. João cahio certeira na trincheira que defendia uma peça de pequeno calibre assestada pelos revoltosos contra aquella praça legal, e habitualmente mais fogo fazia em Willegaignon.

Os saccos de areia voaram dilacerados, e a trincheira foi destruida.

Mórmente no começo do bombardeio, pelo menos 90 % dos tiros das heroicas fortalezas da barra foram aproveitados.

Somente vinte minutos depois de começado o ataque, Willegaignon respondeu, dando disparos muito espaçados, a maior parte dos quaes com canhões de pequeno calibre.

Os de 450 foram utilisados seis vezes; dous dos projectis estouraram ao sahirem da peça; dous que alvejavam Santa Cruz perderam-se além dessa praça, e os dous ultimos, destinados a Lage, cahiram aquem e além desta fortaleza.

O bombardeio durou até ao anoitecer.

— Cerca da 1 hora da tarde manifestou se novo e violento incendio em uma das dependencias do laboratorio pyrotechnico da Amarração.

A' noite esse incendio tornou-se pavoroso, ouvindo se de quando em quando menores e maiores explosões.

Até á hora adiantada em que escrevemos, lavra o fogo com intensidade, ao que nos parece no deposito de torpedos.

Havia ainda grande quantidade de munição nos armazens incendiados.

— Pouco antes de começar o bombardeio de Nictheroy pelo « Guanabara », o « Trajano » moveu-se e foi collocar-se um pouco mais distante desta capital. Os demais navios de guerra revoltados conservaram se nas posições de ante-hontem.

— Durante a noite de hontem foram lançados de Nictheroy, para o espaço diversos balões e foguetes, sendo tambem queimados fogos de bengala.

Ao que parece as briosas forças legaes alli em serviço, festejavam recente victoria alcançada sobre os revoltosos.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 24 de Outubro:

São extrahidas do «Rio Grande do Sul» as seguintes noticias:

Relativamente ao exercito em operações neste Estado, temos os seguintes dados interessantes:

As forças estão divididas em cinco grandes columnas ou divisões, commandadas pelos generaes Rodrigues Lima, Bacellar, Hyppolito Ribeiro, Isidoro Fernandes e João Baptista da Silva Telles.

A divisão do norte, de que é commandante em chefe o general Francisco Rodrigues Lima, e director politico o senador Pinheiro Machado, e actualmente em perseguição das columnas reunidas de Gomercindo e Salgado, tem o seguinte estado-maior general:

Quartel mestre general, coronel Caminha; secretario, capitão Riedel; ajudante de ordens, capitão Antonio Monteiro Alves; assistente da repartição do ajudante-general, tenente José Maria Macalão; ajudante de campo, alferes Waldemiro Castilho Lima; commandante do piquete, alferes Joaquim Leite.

Quatro são as brigadas desta divisão, das quaes são commandantes os coroneis: da 1.ª, Thomaz Flores; da 2.ª, Menna Barreto; da 3.ª, senador Ramiro Barcellos; da 4.ª, Salvador Pinheiro.

Acompanha um apparelho telegraphico, com pessoal respectivo.

A artilheria é commandada pelo tenente Narciso Loureiro.

— Sobre a expedição da columna do coronel Santos Filho á região do Caby, e as victorias das nossas armas nos encontros alli havidos, diz o «Taquariense», do dia 1.º deste mez:

« As forças que d'aqui seguiram para Estrella e Lageado, commandadas pelo coronel Santos Filho, deram combate, sabbado passado, aos revolucionarios que alli se achavam.

A infanteria que seguira em tres vapores da Fluvial, foi tiroteando, desde o porto dos Barros, com grupos de revoltosos que estavam collocados nas duas margens do rio, e que foram debandados, com prejuizo de alguns homens. As balas que conseguiram alcançar os vapores deixavam apenas na madeira um leve signal.

Na Boa-Vista a cavallaria republicana alcançou a força inimiga, que estendeu linha de combate.

A' segunda descarga, porém, os revoltosos abandonaram o campo, fugindo em debandada, para o matto, sendo perseguidos pelas forças do governo, que tiveram tres homens feridos, e aquelles dezeseis mortos e muito feridos.

Quando chegaram á Estrella as forças republicanas, os revolucionarios que estavam alli effectuavam a passagem dos restos de suas forças para a outra margem do rio.

Houve então novo tiroteio, no qual os revolucionarios perderam muitos homens, sem occasionarem prejuizo algum ás forças republicanas, que tomaram regular cavalhada, entre a qual muitos cavallos ensilhados e bem apparelhados.

A infanteria, ainda dos vapores, fez fogo contra uma lancha que conduzia quatro homens e igual numero de cavallos ensilhados com serigotes preparados, matando os homens e cavallos.

Pelos signaes dados, desconfia-se que no numero dos mortos entrou Espiritoso de Moraes, um dos chefes do assalto á Estrella em fins de Maio ultimo.

Destes combates foram encontrados mortos 22 homens dos revoltosos, devendo ser muito maior o numero de perdas, pois dos feridos necessariamente muitos morreram.

Das forças republicanas, segundo se diz, houve apenas os tres feridos que já mencionamos, dous levemente e um gravemente: o alferes João Antonio de Araujo, que acaba de fallecer no hospital militar da capital.

Sabemos que nesses combates portou-se como um bravo, praticando actos de valor, o capitão Clarimundo Pedro Prates, commandante do esquadrão de cavallaria da força taquaryense, que incorporou-se ás do coronel Santos Filho.

— A' *Ordem*, de Jaguarão, escrevem da cidade do Arroio Grande:

« Communico-lhe que o sub-intendente do 2º districto (Santa Izabel), em officio urgente, que hontem dirigio ao cidadão intendente deste municipio, participa que um grupo de individuos que andam foragidos, vulgo (matreiros), naquelle districto—em numero superior á força que o perseguia, em uma pequena ilha, nas proximidades do logar denominado Liscano, resistindo tenazmente matou o sub-intendente, da freguezia do Tahym, e mais dous companheiros.

Immediatamente seguio para aquella paragem a guarda municipal daqui e outras providencias energicas foram tomadas para punição dos bandidos.

A esta hora, 6 da tarde, ainda não se sabe resultado algum da diligencia, que deve ser auxiliada por força civil do Arroio Grande. »

— Telegramma ante-hontem (11) recebido de Cacimbinhas, pelo nosso illustre amigo Sr. Dr. Piratinino de Almeida communica que uma força inimiga, composta de 300 homens mais ou menos, atacou aquella villa, ás 3 horas da madrugada.

Tendo a guarnição da villa se collocado immediatamente em posição defensiva, começou um renhido tiroteio, que durou até ás 7 horas da manhã, não podendo o inimigo vencer a entrada da villa e retirando-se com direcção a Piratiny.

Mais tarde recebeu o nosso prezado amigo outro telegramma, dizendo que os inimigos tentavam novamente novo assalto á mesma villa.

— No dia 21 do mez findo deu-se uma pavorosa catastrophe em Uruguayana, no quartel de artilheiros, que é assim descripta pelo *Imparcial* daquella cidade:

Estando diversos artilheiros e alguns defensores, lidando com a materia explosiva no fabrico de cartuchos, chegou a elles o anspeçada José Antonio Martins com um cigarro acceso na mão e, involuntariamente deixou cahir uma faisca em uma das barricas que continha polvora, dando assim motivo a explosão, incendio e desgraças pessoaes.

Nos affirmaram tambem que as barricas incendiadas foram em numero de 40 e que continha 25 libras de polvora cada uma; e que ainda escaparam por milagre, por estarem n'outro compartimento aonde o fogo não attingio, muitas outras e grande porção de munição que tambem, conjunctamente com as barricas que se salvaram, foram conduzidas para um dos quarteis que mais segurança offerece.

Deixamos, porém o predio em ruinas, escombro do sinistro, onde entre pedaços de bonés, botinas, de camisas, casacos, chapéos, vimos até muitos pedaços de pelle assada pelo fogo e cahida das mãos dos pobres queimados; deixamos tudo isto e nos conduzimos ao Hospital Militar, onde o quadro era de dôr, gemidos e de lamentações profundas,—triste e commovente.

Ao lado de uma cama, aonde gemia um soldado, estava o apostolo da sciencia, o medico, prodigalisando todos os cuidados que o caso requeria; era o Dr. Silva.

Ao lado de outra cama, em mangas de camisa, com as mãos em linimentos, estava outro medico Dr. Cavalcante, prestando tambem os seus serviços aos afflictos enfermos.

Alli colhemos a seguinte lista, nomes dos infelizes queimados na catastrophe:

Artilheiros — Anspeçadas, muito queimados: José A. Martins, José F. de Araujo, Benedicto José dos Santos.

Soldados: Luiz F. de Araujo; muito queimados: Serafim A. da Cruz, João Lopes da Rocha, Angelo Caetano da Silva, José Custodio Ribeiro, Innocencio J. da Silva, Satyro J. do Nascimento, José Agostinho, Pedro Agostinho, Francisco A. Balthazar, Manoel J. da Silva.

Defensores: 1º sargento Calixto J. da Silva, ferido levemente, cabo Arthur F. de Oliveira, Casimiro Marques, Carlos Pereira, Leoncio Christino, Norberto Ribeiro, clarim.

— Segundo communicação telegraphica, dirigida ao governo do Estado, foi batida em Santo Antonio da Patrulha, por uma força de linha guarda municipal e civis, sob o commando do alferes Dionisio, uma força de « federalistas, » superior a 80 homens.

Ficaram mortos 50 e feridos muitos, não contando a força legal baixa alguma, accrescenta a communicação official.

Todo o armamento dos inimigos foi apprehendido.

— Acha-se em Pelotas o distincto chefe republicano tenente-coronel João dos Santos Martins, intendente do municipio das Cacimbinhas.

Confirma elle a noticia do assalto áquella villa por uma força de mais de 300 homens, commandada por Carlos Chagas, Francisco Vaz e Raymondinho.

O assalto começou por forte guerrilha, ás 3 1/2 da madrugada do dia 11, terminando ás 7, tendo os inimigos feito diversas investidas sobre a villa, sendo sempre repellidos com gallardia e valor, pelas forças republicanas, commandadas pelo tenente-coronel João Pereira Madruga e Policarpo d'Avila.

Nessa mesma tarde os inimigos tentaram novo ataque á villa; sahindo os nossos e estendendo linha de batalha nas proximidades da povoação, fizeram com que aquelles fugissem covardemente, apesar da superioridade do numero, pois não passavam de 200 os defensores da villa.

Tiveram os republicanos 3 mortos e 3 feridos, entre aquelles o tenente Pedro da Costa, do esquadrão do tenente-coronel Polycarpo de Avila.

Os inimigos deixaram no campo dois mortos e 1 ferido, bem como dois cavallos ensilhados, demonstrando isto que suas perdas foram grandes.

Consta mesmo, por informações fidedignas, que elles tiveram 11 mortos e perto de 30 feridos.

Os inimigos batidos e expellidos de Cacimbinhas, destruiram completamente diversas casas de republicanos e seguiram rumo da villa de Piratiny, acampando hontem na estancia de D. Joanna Barboza, onde commetteram toda a sorte de depredações e vandalismo.

Ameaçam a villa de Piratiny, que preparou-se para resistil-os, tendo sahido della forças republicanas que os foram esperar a uma legua de distancia; mas, ao amanhecer quando os nossos dispunham-se a atacal-os, qual não foi a sua sorpreza encontrando o acampamento do inimigo completamente abandonado.

Verificou se, mais tarde, que o inimigo, aproveitando se da noite, fugio para o outro lado do Arroio Grande.

— Por telegramma de Piratiny do coronel Pedroso, ali chegado ante-hontem, sabe-se que as forças «federalistas», acampadas na estancia de Manoel Guilherme Barbosa, commetteram toda a sorte de tropelias, saqueando completamente tua casa, tendo praticado identicos actos na casa do coronel João Alves Pereira e outros distinctos republicanos.

— Tambem por telegramma do coronel João Pereira Madruga, commandante do 3.º corpo provisorio, estacionado em Cacimbinhas, sabe-se que a força inimiga, fugida de Piratiny, achava-se, á ultima hora, acampada no Passo do Canto, no Arroio Grande, tres leguas distante da villa de Cacimbinhas, ameaçando a assaltar de novo.

— Ao passo de Piratiny regressou o contingente de 50 praças do corpo sob o commando do tenente-coronel Justo Siqueira, de sua expedição a Santa Isabel e Liscano, não tendo já alli encontrado os traiçoeiros assassinos do cidadão Galdino José da Porciuncula, sub-intendente do Tahym.

Esse contingente, sob o commando do bravo capitão José Souza, bateu completamente aquellas paragens, encontrando nos mattos apenas vestigios de terem alli estado os inimigos.

S. Paulo

Diz o «Diario Popular»:

« Ante hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, foi assassinado, nas mattas da antiga chacara do Sr. Luiz Nogueira, nas proximidades da Boa-Vista, municipio de Campinas, o mulato Lourenço Bueno, cujo corpo foi conduzido para aquella cidade ás 6 horas da tarde.

O cadaver apresentava dous ferimentos feitos por bala; sendo um no pescoço e outro em um braço e tinha a roupa queimada, presumindo-se que o assassino, depois de commettido o crime, tentasse destruir as provas, queimando o cadaver »

O medico da policia procedeu ao exame medico legal, e em seguida foi o corpo sepultado.

— Sob o titulo—Desastre e morte—diz o «Diario de Santos»:

« Ante-hontem a 1 1/4 hora da tarde, o mestre de obras Joaquim Ferreira, com mais oito operarios collocavam a armação de uma fabrica em obras, do Sr. Christiano Mezamberque, quando ao assentar a segunda thesoura, o pontalete do centro faltou, vindo abaixo a mesma thesoura e arrastando comsigo todo o pessoal que a armava.

Da queda resultou a morte de dous operarios; ferimentos graves em tres e leves nos demais ».

— Sob o titulo «Roubo Ousado», refere o «Pouso Alteuse»:

« No dia 14 do corrente embarcou na estação fluvial da estrada de ferro Mozambinho, um velho portuguez com destino a sua patria, levando comsigo a quantia de 3:979$, se de 900$ seus, e o mais de companheiros que mandavam para suas familias.

No mesmo dia e no mesmo trem, tambem embarcaram dous individuos de cor parda, que trataram logo de travar relações com o mesmo velho, ao ponto de em Tres Corações convidarem-no para pernoitarem juntos em uma casa por elles indicada, ao que elle não annuio.

No dia seguinte, 15 do corrente, ao tomar o trem em Tres Corações, encontrou os referidos individuos na estação e tomaram passagem para Cruzeiro, e ahi lhe disseram que iam acompanhar uma boiada, tendo o velho na vespera lhes dito que ia ao Rio de Janeiro.

A viagem até Passa Quatro correu sem novidade. Logo depois da partida do trem daquella estação, não tendo ainda caminhado um kilometro, os dois individuos atiraram-se sobre elle: um tapando-lhe a bocca e outro tirando-lhe a carteira que estava por dentro do collete, e na qual se achava todo o dinheiro. Em seguida, de armas em punho, retiraram se para a plataforma do carro, saltando immediatamente em terra, apezar de continuar o trem a correr com a mesma velocidade.

Da estação do Tunel foi communicado o facto por telegramma a autoridade de Passa Quatro, que incontinente deu as providencias necessarias, sem ter conseguido capturar os audazes ladrões ».

— Da «Opinião Nacional»:

« Hontem ás 9 horas da manhã, em S. Caetano, em uma padaria existente nos terrenos do Banco União» e pertencente a Antonio Arrucio e Thomas Ferreira, deu-se um desastre, que occasionou a morte do trabalhador Tura João Baptista.

Estava elle trabalhando, quando, de um morro proximo cahio inesperadamente grande quantidade de terra, trazendo uma enorme pedra, que apanhou a victima, produzindo-lhe a morte.

O cadaver de Tura foi conduzido para esta cidade hontem, ás 7 horas da noite, e deve ser examinado hoje pelos medicos da policia.

A victima é de nacionalidade italiana, de 37 annos de idade, casado e deixa 3 filhos.

— Inaugurou-se em Santos, no domingo ultimo, um estaleiro, destinado a reparação de cascos ou apparelhos de navios.

E' de propriedade do Sr. Diogenes de Oliveira e está destinado a prestar serviços inestimaveis a navegação que frequenta o porto.

— O redactor da «Gazeta do Rio-Claro», Sr. Oliveira Brasil, foi aggredido na sexta-feira ultima, no largo da Liberdade, por um preto, armado de chicote, offendendo-o seriamente.

O Sr. Oliveira Brazil em legitima defeza, disparou o seu revolver, esgotando-o, sem apanhar o aggressor, que foi preso por populares.

Quando iam-se approximando da cadeia conduzindo o aggressor, para ser entregue á autoridade, alguns policiaes dispararam as armas sobre o grupo, o que deu em resultado a fuga do preso.

— Pelo juiz de direito da 1ª vara commercial da capital, foi julgada improcedente, por falta de qualquer prova, a liquidação forçada da Companhia Villa Engenheiro Frontin, requerida pelo Banco Metropolitano do Brazil, sendo este condemnado nas custas.

— Reassumio o cargo de secretario da justiça do Estado o Dr. Siqueira Campos, que foi comprimentado pelas officialidades dos batalhões de policia e autoridades,

Minas Geraes

Das folhas deste Estado extrahimos as seguintes noticias:

No dia 21 de Outubro ás 4 horas da tarde, passou pela cidade de Sapucahy tremenda borrasca acompanhada de granisos enormes, sendo a maior parte do tamanho de ovos de gallinhas, e em quantidade tal como nunca vimos.

Felizmente o estrago produzido na cidade não passou de algumas telhas e vidraças quebradas, paredes picadas pelas pedras e morte de aves. Os arvoredos dos quintaes, porém, soffreram bastante, sendo derribadas todas as jaboticabeiras e outras fructas que promettiam abundante regalo aos gulosos e apreciadores.

Do que houve pelas fazendas e sitios ainda nada sabemos.

— No dia 20 forte chuva de pedras cahio sobre o arraial de Piranga, sobre a estação de Tocantins e suas immediações.

Os estragos causados nos telhados, lavouras, etc., etc., são consideraveis.

Por falta absoluta de telhas, que com a continuação do inverno vão se tornando difficil de se encontrar nas olarias, muitas casas desta cidade continuam á mercê das intemperies do tempo.

— Em Ponte Nova no dia 20 cahio forte chuva acompanhada de pequenos granisos, que não fizeram estragos dentro da cidade.

Porém, na circumvizinhança, as pedras foram maiores e causaram grandes estragos nas fazendas dos Srs. João Affonso, Francisco Diniz de Carvalho e Mandinga, e nos arraiaes Urucú e Serra.

— Lê-se no «Correio do Pombal»:

« Terça-feira passada, 17, ás 10 horas da noite, no predio do engenho de beneficiar café, pertencente ao Sr. Henrique G. Schmidt, em Guarany, manifestou se incendio, que atacado de prompto pelas pessoas que acudiram ao lugar, não causou maiores prejuizos.

O seu principio parece ter sido devido a alguma faisca expellida pela machina durante o dia, a qual cahio no 2º andar, onde ardeu e alastrou. Atravessando depois o assoalho, cahio no escriptorio, damnificando algumas peças de roupa que alli estavam, dous livros em branco e alguns papeis.

Deu alarma de fogo o proprio fogo que, com o calor produzido no commodo do escriptorio onde em uma das paredes pendia uma espingarda de dous canos, fez detonar um delles.»

— Mais um engenho Central de café victima das chammas.

Na noite de 26 para 27, incendiou-se o engenho central de café, situado na fazenda do nosso amigo, commendador Antonio Gomes Pereira e Silva, no Diamante.

Attribue-se a causa do incendio a alguma faisca que cahio entre os saccos de café.

Do café existente no engenho apenas salvaram 50 arrobas mais ou menos.

O prejuizo é calculado em mais de 50:000$000.

EDUCAÇÃO

O ensino dos cegos

O systema de escripta Braille

(Do «Petit Journal»)

Foi o anno passado. Fazia em Bodiniere um curso de litteratura franceza para as meninas que se destinavam a estudos superiores.

Havia uma lição por semana e o publico, quasi inteiramente feminino, era bastante numeroso.

Algumas mães escreviam-me de vez em quando para me pedir conselhos, quer sobre as leituras que deviam permittir as suas filhas, quer sobre o modo de as fazer.

Entre essas cartas, recebi uma um dia que me admirou.

A pessoa que a tinha escripto assignava simplesmente—Uma ouvinte—preferindo me dizia ella, não ser conhecida. Dizia-me, em resumo, que não duvidava que eu conhecia o *processo Braille*; que estava resolvida a traduzir para esta escripta uma das minhas obras: Souvenirs de jeunesse, que me ficaria reconhecida se eu quizesse, para o caso, accrescentar um prefacio, pedia-me que entregasse o prefacio ao porteiro onde mandaria buscal-o.

Sabia, effectivamente, o que era a escripta Braille, porque tinha feito no anno precedente, duas conferencias aos cegos, em Paris e em Ivry.

Tinham-me mostrado tudo em um e outro estabelecimento, e tinham-me mostrado tudo quanto respeita á educação dos cegos.

Havia-me, portanto, mostrado a sua bibliotheca.

Os cegos não podem ler, naturalmente, senão com o auxilio dos dedos.

Um delles, Luiz Braille, applicando os principios d'um engenhoso inventor, cujo nome seria injusto esquecer, Carlos Barbier, imaginou para uso dos seus confrades na cegueira, um systema de escripta em pontos salientes.

Carlos Barbier tivera a idéa d'uma especie de stenographia, composta de trinta e seis signaes figurados por meio de pontos, e achado o systema, tinha feito o instrumento que devia pol-o em execução.

Foi Luiz Braille que, em 1830, aperfeiçoou o methodo de Carlos Barbier, e applicou não só a escripta, mas aos algarismos e á musica, e lhe deu o seu nome.

•

Foi uma revolução: porque o ensino dos cegos deixou de ser exclusivamente oral.

Tiveram livros. Mas estes livros não são commodos de fazer nem de manejar.

Fizeram-me a amabilidade de escrever uma das minhas conferencias e de me enviar o resumo traduzido por um dos cegos da casa de escripta, systema Brailleo.

Era um volume enorme, composto de grandes folhas de cartão, cheias de incrivel multidão de pontos, dispostos de diversos modos.

O que escreve tem umas agulhas, que espeta no cartão, seguro por um engenhoso mechanismo, mas não as crava senão até certo ponto, para não furar; o cartão, sob a pressão da agulha, fica saliente do outro lado; e a serie destas saliencias, grupadas n'um certa ordem, que formam as phrases.

Algumas palavras enchem uma pagina e cada pagina é um vasto pedaço de cartão espesso, de modo que uma obra, mesmo pouco extensa, divide-se em oito ou dez grossos volumes, que precisam para se collocarem n'uma bibliotheca.

Imaginam facilmente quanto tempo, paciencia attenção e habilidade é precisa para reproduzir uma obra completa nesta escripta.

Assim, a carta que tinha recebido da senhora desconhecida encontrou me muito incredulo.

Estamos, no nosso mister de jornalista; exposto a tantas mistificações, que somos muito desconfiados.

Imaginei que era alguma velha colleccionadora, como ha tantas, que havia imaginado este pretexto para me apanhar um prefacio manuscripto, que accrescentaria ao seu exemplar e que lhe duplicaria o valor mercantil.

Deixei ao porteiro uma carta muito attenciosa, em que pedia a essa senhora que me fallasse, quando sahisse da conferencia, e me explicasse o que desejava de mim; porque o seu pedido não me havia parecido muito claro. Oito dias depois, terminada a conferencia, vi avançar para mim uma senhora nova, que me foi facil, pelo seu fato, pelas suas maneiras e linguagem, reconhecer como uma senhora da melhor sociedade. O seu bilhete de visita, que me apresentou, não me deixou a menor duvida a este respeito.

— Digo-lhe o meu nome, disse-me ella, porque desejava conhecel-o; mas peço-lhe que o guarde para si, porque me envergonharia de o ver impresso no jornal. Aprendi o systema da escripta Braille, afim de prestar serviços aos cegos; e traduzo para elles as obras que me parecem proprias para os interessar.

— Assim, minha senhora, lhe disse eu extremamente admirado, a senhora, uma parisiense, que tem os multiplos deveres de dona de casa, tira aos seus dias e ás suas noites o tempo para fazer com grandes agulhas milhares e milhares de pontos sobre grossos cartões, tem a paciencia de traduzir nessa escripta obras tão extensas como os « Souvenirs de jeunesse. » Mas é heroismo!

— Não ha, me respondeu ella sorrindo, heroismo nisto. E' um trabalho que não é mais extenso nem mais fastidioso do que o bordado ou as rendas, que occupam a maior parte das vezes os dedos das mulheres. E' mais absorvente talvez, mas é mais util.

E como olhava para ella com admiração:

— Não sou a unica que se entrega a este trabalho. Mas as pessoas que, como eu se propozeram a enriquecer a bibliotheca dos cegos, esses pobres desherdados das alegrias do mundo, não querem mais do que eu ser conhecidas dos jornalistas. Se consenti em trahir o meu incognito para comsigo, é porque penso que o seu livro interessaria mais os nossos amigos cegos se podessem lêr um prefacio escripto expressamente para elles e por elles.

•

Não tenho precisão de dizer que no dia seguinte mandava o prefacio pedido. Alguns mezes depois, recebi a traducção em escripta Braille. A minha correspondente avertia-me que tinha tomado a liberdade de cortar algumas palavras que havia achado em demasia laudatorias para a traductora.

Não tenho desde então ouvido fallar desta amavel senhora da alta sociedade, tão simples e tão discreta na sua caridade. Sei unicamente que o meu livro (e sinto-me orgulhoso e satisfeito) entrou na bibliotheca dos cegos. Esta bibliotheca serve, por um espirituoso processo, para todos os institutos de cegos. Conhecem o systema das *circulating library* usado em Inglaterra? Adoptaram-no para os cegos. As suas bibliothecas são bibliothecas moveis que mudam de casa para casa, de modo que um exemplar serve para instruir ou distrahir todos os cegos cujos dedos aprenderam a lêr.

Pois muito bem! Parece-me que é para muitas senhoras ricas e ociosas um meio de empregar o seu tempo e de fazerem caridade. E' sem duvida uma boa causa dar um pouco do nosso superfluo para soccorrer as miserias que se encontra. Mas isto não custa nada, porque não se privam a maior parte das vezes de nada deixando uma esmola sobre o fogão sem fogo de um indigente que treme com frio.

A caridade que exige um esforço pessoal é de qualidade superior e talvez dêsse ao coração que a exerce, alegrias mais orgulhosas e mais agradaveis.

Parece que o systema de escripta Braille não é muito difficil de aprender, sobretudo para senhoras cuja mão está habituada aos trabalhos ageis e delicados da agulha. M. Maurice de la Sizeranne dar-lhes-hia todas as indicações necessarias. Não será um modo original de ser caridoso? Tem pelo menos a vantagem de não ter ainda sido vulgarisado.»

Francisque Sarcey.

REVISTA DIARIA

Remoção de juiz de direito—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 6 do corrente, foi removido o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves do cargo de juiz de direito da 2ª vara—«Commercio»—, para a 5ª—«Provedoria»—do municipio desta capital.

Professores em disponibilidade—Pelo Exm. Sr. governador do Estado foi expedida a seguinte portaria:

« 4ª Secção. Palacio do governo do Estado de Pernambuco. Em 6 de Novembro de 1893.

O governador do Estado attendendo ao que requereram as professoras publicas Maria Ignacia e Jesus e Maria Candida Tavares de Mello, e tendo em vista as informações, ns. 239 e 768, de 31 de Agosto e de 18 de Setembro findos, do Dr. inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro, prestadas acerca do assumpto da petição da primeira das referidas professoras, sobre as quaes versa o parecer de 24 de Outubro ultimo do Dr. procurador geral do Estado, resolve declarar que ficam em disponibilidade as alludidas professoras.—Alexandre José Barbosa Lima.»

Manifestação — Lemos «n'O Paiz», do Rio de Janeiro, do 1º do corrente mez:

« Com as grandes sympathias que nos merece o povo dos Estados-Unidos da America do Norte, cresce a idéa de tornar patente ao seu governo e aos subditos da gloriosa nação o quanto somos gratos pelas demonstrações de fraternidade americana que recebemos nestes dias de luto e de tristeza para o Brasil.

« Seriamos adversos a esses tributos de publica gratidão, se os nossos compatriotas organisadores da commissão, que faz o appello nacional, pretendessem que essa demonstração solemnissima fosse realisada agora, momento difficil e inopportuno, em que as mais santas idéas podem ser objecto de interpretações as mais desleaes; mas a commissão não pensando senão em adquirir os meios para a realisação da solemnidade, que deve ser representada pela contribuição de todo o Brasil e effectuada quando de todo estiver restabelecida a paz e a Republica victoriosa em sua propria causa, aos promotores dessa demonstração daremos todo o apoio, auxiliando-os de modo efficaz no sentido da seguinte circular, que hontem nos foi dirigida, para o que receberemos em nosso escriptorio os donativos enviados com fim tão patriotico.

« Eis agora a circular:

« União Americana—Ordem e Progresso Eplubus unum—Cidadão—Um grupo de patriotas brasileiros, representados pela commissão abaixo assignado, tomou a si promover entre os nossos concidadãos uma manifestação de especial sympathia á grande Republica Americana, no intuito de patentearmos a essa nação amiga o nosso reconhecimento, e de estreitarmos cada vez mais os laços de fraternidade republicana que devem unir todos os povos do continente Colombiano.

Não ignorais certamente que o governo dos Estados-Unidos acaba de demittir o almirante que commandava os vasos de guerra americanos surtos neste porto, por ter esse funccionario naval visitado, a bordo do « Aquidaban », o excontra-almirante Mello, chefe da execranda revolta que enluta a nossa formosa bahia. Semelhante acto, contrastando com outros procedimentos, veio encher de satisfação os corações patrioticos no meio das angustias do momento presente, lembrando-lhes ao mesmo tempo que o apoio decisivo da patria de Jefferson e Monroe não ha de faltar ao nosso esforço nacional, se tivermos algum dia de repellir qualquer tentativa dynastica, á sombra de affrontosa intervenção estrangeira.

« Querendo, pois, significar ao governo e ao povo dessa Republica quanto o seu digno e correcto procedimento penhorou os nossos affectos civicos, e desejando tambem que esse incidente sirva para que fique affirmada mais uma vez a solidariedade republicana que deve ligar as nações do novo continente, projectaram os referidos patriotas levar a effeito uma manifestação popular que traduza de modo condigno esse duplo intuito.

«Certos de que compartilhais os mesmos sentimentos e pensamentos, tomamos a liberdade de appellar para o vosso concurso, pedindo vos que angarieis em torno de vós subscripções pecuniarias, de qualquer importancia que sejam, destinadas a permittirem a realização da projectada manifestação, cujo programma minucioso publicaremos opportunamente—Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1893.—A commissão: *João Cordeiro*, presidente - Engenheiro *João Eduardo Barbosa*, thesoureiro—Dr. *Ennes de Souza*—Senador *Esteves Junior*—Engenheiro *Tobias Correia do Amaral*—*João Clapp*—Engenheiro *Trajano S. V. de Medeiros*.»

Nictheroy—Relativamente ao incendio dos estabelecimentos da ponta da Armação, ateado pelos bravos soldados da guarnição de Nictheroy ao mando do Sr. General Roberto Ferreira, lê-se n'*O Paiz* de 2 do corrente:

« A's 5 horas vimos alguns homens em pequenos grupos avançarem pelo cáes da Armação.

« Eram valentes, destemidos e heroicos os soldados da guarnição da invicta cidade de Nitheroy.

« Quando foram descobertos pela gente do «Javary», começou este a disparar successivamente o seu canhão de tiro rapido, cujas granadas explodiam de encontro á pedreira alli existente.

« Mas os impavidos soldados caminhavam sempre, com a resolução de quem cumpria uma ordem, e pareciam não ligar importancia aos projectis do «Javary».

« Meia hora depois sahiam elles dos edificios que cobrem a Ponta da Armação.

« Levavam embrulhos e agitavam os bonets, como se dessem vivas, presumimos, pelo que observamos com uma equatorial.

« O «Javary» rompeu fogo de novo e chegou a usar da artilheria das torres.

« O grupo chegou a Nitheroy sem incidente algum, e nesse momento subiram ás nuvens densos rolos de fumo negro.

« Em poucos minutos todo o edificio da directoria de torpedos foi envolvido pelas chammas, e, pelas violencias bruscas que partiam do

fóco abrazado, pareceu que successivas explosões augmentavam a actividade daquelle sinistro, infelizmente necessario.

« De bordo do «Aquidaban» partiu immediatamente uma lancha com uns dez ou doze homens e atracou ao «Javary».

« Com a approximação da lancha as baterias de terra entraram em actividade e impediram talvez uma possivel expedição.

« Foi nesse momento que o «Guanabara» começou a fazer fogo. »

Revoltosos aprisionados—Lemos na referida folha, sobre o cerco e desbaratamento de uma expedição de revoltosos pelo 24 batalhão de infantaria:

« Por um distincto cidadão hontem chegado de Nictheroy, soubemos que as forças legaes alcançaram alli completo e brilhante triumpho sobre os revoltosos na manhã do dia 30.

« Cerca de 80 a 40 marinheiros, tendo desembarcado em um ponto do littoral, que suppozeram desguarnecido, foram de surpreza envolvidos em um quadrado por praças do 24° de infantaria, sendo totalmente batidos.

« Os que não morreram na peleja, foram aprisionados de modo que um só dos marinheiros desembarcados não logrou voltar para bordo!

« Ahi tem como o Sr. Custodio expõe a sua pobre gente, e elle com seus apaniguados se deixa ficar muito commodamente a bordo, protegidos pela couraça do «Aquidaban.»

« Vergonha! »

Effeitos do bombardeio—Da citada folha extrahimos o seguinte:

« Aos primeiros tiros do «Guanabara», a fortaleza de S. João despejou o canhão 550, e logo depois todos os outros espalhados pela matta.

« A Lage e Santa Cruz não tardaram, e dentro de poucos minutos o pó levantado pelos projectis que cahiam em Villegaignon chegava tocado pela viração, até o morro do Castello.

« Contamos apenas 41 explosões de granadas, porque a nossa attenção nem sempre se prendeu a esse bombardeio.

« De Villegaignon só ao fim de um quarto de hora responderam com o canhão de 450.

« O que se passou na bateria dos coqueiros muito nos entristeceu.

« São crianças os marinheiros que alli estão.

« Os pobresinhos, sem officiaes para animal-os, nem tinham tempo de carregar os canhões.

« Abaixados por traz das trincheiras, espiavam medo e a cada clarão da artilharia da barra mergulhavam de novo.

« Afinal um schrapnell enorme estourou no meio do terraço, e por não haver quem desse o exemplo de disciplina e coragem, debandaram os marinheiros para se occultar nos compartimentos terreos das ruinas.

« Como faz pena essa má educação do marinheiro, que se vê exposto e foge porque sabe que quem deve ali estar a seu lado contempla o espectaculo do bombardeio dentro das couraças e não se anima a soccorrel-os! »

— Todas as folhas do Rio de Janeiro, inclusive o «Jornal do Commercio, publicaram o seguinte telegramma:

« *Madrid*, 4 de Novembro.
« O governo recebeu um telegramma, dirigido
« pelo contra almirante Custodio de Mello, pe-
« dindo para que a esquadra revoltada seja re-
« conhecida belligerante.
« Este pedido foi porem, repellido cathegori-
« camente pelo mesmo governo. »

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco—Funcciona amanhã, á 1 hora da tarde, o conselho administrativo dessa sociedade, na respectiva séde.

Junta Commercial—No salão do palacete da Associação Commercial Beneficente devem reunir-se hoje, pelas 9 horas do dia, os commerciantes matriculados afim de elegerem um deputado á Junta Commercial, na vaga aberta pelo fallecimento do coronel Luiz de Paula Lopes.

Santa Rita de Cassia—Reunem-se amanhã, ás 6 e 1/2 horas da tarde, os membros dessa confraria para, em collegio representativo, deliberarem sobre uma proposta da devoção de Nossa Senhora da Conceição, do Convento de S. Francisco.

Gymnasio Pernambucano—Terão lugar hoje neste Instituto os exames de francez, nos termos do decreto n. 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso de 12 de Janeiro do corrente anno.

A banca foi assim constituida: Dr. João Baptista Regueira Costa, presidente; Drs. Pedro Celso Uchôa Cavalcante e Celso Florentin Henrique de Souza, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, fiscal federal.

Etc. e tal—E' o titulo de uma bella quadrilha, composta para piano por J. J. Lopes Junior, faz parte dos «Soirées» Brazileiros, e encontra-se na casa Préalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Recommendando a os amadores, agradecemos á referida casa o mimo que nos fez de um exemplar.

As instrucções do Marquez de Santo Amaro—Lê-se n'*O Paiz* do Rio de Janeiro:

« Tivemos occasião, ha alguns dias, de alludir ás instrucções dadas ao marquez de Santo Amaro.

« Publicamol-as hoje para que os nossos leitores fiquem conhecendo uma das origens da animadversão em que é tida a Republica Brazileira pelas chancellarias européas.

« Se estivesse no throno a neta de Pedro I, hoje consorte de um principe orleanista, dotado de aspirações guerreiras, seria opportuno pôr em pratica a politica ignobil do primeiro reinado.

« Mas felizmente o Brazil póde repetir como o poeta mexicano Romero: «Temos pincaros para as aguias, covis para as féras, mas não temos thronos para os reis. »

« Instrucções secretas para o Marquez de Santo Amaro.—Illm. e Exm Sr.

§ 1.° Alem dos negocios relativos á actual questão portugueza, outros ha igualmente urgentes, que Sua Magestade Imperial ha por bem confiar ao experimentado zelo, saber e lealdade de V. Ex.

§ 2.° Consta ao governo imperial que os soberanos preponderantes da Europa, depois de estabelecerem a nova monarchia grega, tencionam occupar-se do meio de pacificar a America, chamada ainda Hespanhola.

A derrota que soffreu em Tampico a ultima expedição militar e Hespanhola contra o Mexico fornece sem duvida aos mesmos soberanos um poderoso motivo para obrigarem a côrte de Madrid, já tantas vezes e tão inutilmente escarmentada, a convir em algum arranjo, que tenha por fim a desejada pacificação. Nem certamente é possivel que o mundo civilisado continue por mais tempo a observar com fria indifferença o quadro lastimoso, immoral e perigoso em que figuram tantos povos abrazados pelo vulcão da anarchia e quasi proximos de uma completa aniquilação.

§ 3.° Sendo, pois, muito possivel que as grandes potencias tratem de discutir esse negocio e que V. Ex., como embaixador americano, seja consultado sobre elle, Sua Magestade Imperial entendeu em sua alta prudencia que seria mui conveniente aos interesses do imperio habilitar V. Ex. com as instrucções necessarias para tomar parte no mesmo negocio com o caracter de seu plenipotenciario.

Em verdade collocado como se acha o Brazil, no centro da America do Sul, e naturalmente abraçado pelos Estados que foram da Hespanha, não póde nem deve ser indifferente á sua politica, e talvez mesmo á sua segurança externa, qualquer negociação concebida e dirigida pelos governos da Europa, para o fim, aliás justo e conveniente, de regularisar e constituir os referidos Estados, pondo um termo á guerra civil que os ensanguenta.

§ 4.° Quer, portanto Sua Magestade Imperial que V. Ex., logo que seja convidado por algum dos ditos governos a dar a sua opinião sobre tão melindroso assumpto, ou quando mesmo lhe conste que se cuida seriamente do negocio em questão, haja de declarar-se autorizado para concorrer e intervir na negociação referida, cingindo-se no progresso della á doutrina dos seguintes artigos.

§ 5.° V. Ex. procurará demonstrar e fazer sentir aos soberanos que houverem de tomar parte nesta negociação, que o meio, se não unico, pelo menos o mais efficaz de pacificar e constituir as antigas hespanholas, e o de estabelecer monarchias constitucionaes ou representativas nos differentes Estados que se acham independentes.

As ideias propaladas e os principios adquiridos no curso de 20 annos de revolução obstam a que a geração presente se submetta de bom grado á forma do governo absoluto.

Não foi por outra razão que mesmo na Europa el-rei Luiz XVIII, apezar de haver passado a França pelo despotismo militar de Napoleão, e a despeito do apoio que encontraria na força dos numerosos exercitos que reivindicaram o throno julgou comtudo em sua sabedoria que antes lhe convinha outorgar uma carta aos francezes do que assumir a autoridade absoluta.

Enfim, se o caracter e costumes dos hespanhoes americanos são adaptados por um lado á monarchia, as suas novas ideias e principios, embora combatidos por tantas desgraças, são inclinados por outro lado á forma mixta. Isto posto, convém absolutamente que V. Ex. insista neste ponto com todas as suas forças.

§ 6°. Quando se trate de fundar monarchias representativas, e sómente neste caso V. Exc. fará ver a conveniencia de transigir-se nessa occasião com o nascente orgulho nacional dos novos Estados da America, já separados entre si e independentes uns dos outros; o Mexico, Columbia, Perú, Chile, Bolivia e as provincias argentinas podem ser outras tantas monarchias distinctas e separadas. A divisão de alguns destes Estados ou a reunião de outros encontrará graves inconvenientes no espirito dos povos.

§ 7°. Quanto ao novo Estado Oriental ou á Provincia Cisplatina, que não faz parte do territorio argentino, que já esteve encorporada ao Brazil, e que não póde existir independente de outro Estado, V. Exc. tratará opportunamente, e com franqueza, de provar a necessidade de encorporal-o outra vez ao imperio. E' o unico lado vulneravel do Brazil.

E' difficil senão impossivel reprimir as hostilidades reciprocas e obstar á mutua impunidade dos habitantes malfazejos de uma e outra fronteira. E' o limite natural do imperio. E', emfim, o meio efficaz de remover e prevenir ulteriores motivos de discordia entre o Brazil e os Estados do sul.

§ 8°. E no caso que a França e a Inglaterra se opponham a esta reunião do Brazil, V. Exc. insistirá por meio de razões de conveniencia politica, que são obvias e solidas, em que o Estado Oriental se conserve independente, constituido em grão-ducado ou principado, de sorte que não venha de modo algum a formar parte da monarchia argentina.

§ 9°. Na escolha de principes para os thronos das novas monarchias, e quando seja mister havel-os da Europa, V. Exc. não hesitará em dar sua opinião a favor d'aquelles membros da augusta familia Bourbon, que estejam no caso de passar á America. Estes principes, além do prestigio que os acompanha, como descendentes ou proximos parentes da dynastia que por longos annos reinára sobre os mesmos Estados, offerecem demais, por suas poderosas relações de sangue e amisade com tantos soberanos, uma solida garantia para a tranquillidade e consolidação das novas monarchias.

§ 10. E, se com effeito for escolhido algum joven principe como o segundo filho do duque de Orleans, ou mesmo principes que já tenham filhos, bom será e Sua Magestade Imperial deseja que V Exc. faça desde logo aberturas de casamento ou esponsaes entre elles e as princezas do Brazil; cumprindo-me declarar a V. Exc. que, se fiz expressa menção do segundo filho de Orleans, é porque Sua Alteza Real o duque já se mostrou disposto a esposal-o com a joven rainha de Portugal, ainda quando ella não restaurasse o seu throno.

§ 11. V. Exc. poderá assegurar e prometter que Sua Magestade Imperial empregará todos os meios de persuasão e conselho para que se consiga a pacificação dos novos Estados pelo indicado estabelecimento de monarchias representativas, obrigando-se desde já a abrir e cultivar relações de estreita amisade com os novos monarchas.

Tendo a gloria de haver fundado e de sustentar quasi só a primeira monarchia constitucional do novo mundo, Sua Magestade o Imperador deseja ver seguido o seu nobre exemplo e generalisado na America, ainda não constituida, o principio de governo que adoptou.

§ 12. Se exigirem que para esta util empreza Sua Magestade Imperial se comprometta a prestar soccorros materiaes, ou a fornecer subsidios de dinheiro e de força de terra ou de mar. V. Exc., prevalecendo-se das nossas circumstancias financiaes e politicas, mostrará a impossibilidade em que se acha o governo imperial de contrahir semelhante obrigação.

§ 13. Se, porém, depois de reiteirados instancias, V. Exc. julgar de absoluta necessidade o fazer alguma promessa de soccorros reaes, Sua Magestade Imperial não duvidará obrigar-se a defender e auxiliar o governo monarchico representativo, que estabelecido fôr nas provincias argentinas, por meio de uma sufficiente força de mar estacionada no Rio da Prata, e da força de terra que conserva sobre a fronteira meridional do imperio.

§ 14. Esta obrigação, todavia, será valiosa unicamente: 1°, no caso de que a Provincia Cisplatina seja encorporada ao imperio, porque então Sua Magestade Imperial, com mais facilidade e promptidão, poderá auxiliar a nova monarchia com a divisão do exercito e da esquadra, que deverá ter na mesma provincia; 2°, no caso de que o governo monarchico constitucional tenha sido introduzido previamente na Columbia, Perú e Bolivia, visto que de outra sorte o governo imperial, sendo o primeiro a obrar, ficaria exposto a soffrer algum insulto ou invasão da parte daquellas republicas limitrophes.

§ 15. Quando no andamento da negociação occorra a idéa de violar-se a integridade do imperio, a pretexto de dar maior extensão ou arredondar algum dos Estados que se limitam comnosco, V. Exc. empregará os meios necessarios para repellir semelhante arbitrio, declarando por fim que Sua Magestade o Imperador não póde consentir, sem previa approvação da assembléa geral legislativa, em desmembração ou cessão alguma do territorio do imperio, por tratado celebrado em tempo de paz.

§ 16. De accordo com os principios annunciados nos artigos destas instrucções fica V. Exc. autorisado por Sua Magestade o Imperador, nosso amo, a negociar e concluir com as grandes potencias da Europa uma convenção ou tratado, que será submettido á ratificação do mesmo augusto senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Palacio do Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1830.—*Miguel Calmon du Pin e Almeida.* Está conforme.— *Bento da Cunha Lisboa* ».

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Amanhã, á hora do costume, haverá sessão ordinaria nesse Instituto.

Multas—Foram multados pelo administrador do Mercado de S. José, Pedro Floriano e Manoel João da Silva, na quantia de 2$ cada um e não na de 10$, como por engano foi hontem noticiado.

Essas multas foram recolhidas ao cofre do Conselho Municipal.

Festividade religiosa—Terá lugar em Tracunhaém no dia 1° de Janeiro proximo, a festa de Nossa Senhora do Rosario.

A commissão nomeada para tal fim pretende fazel-a com grande esplendor.

O programma será opportunamente publicado.

O exercito inglez—Conforme documento official a 1 de Janeiro deste anno o exercito inglez compunha se de 217.789 homens em effectividade de serviço.

Nesse effectivo estão comprehendidos 7.648 officiaes, 858 officiaes privilegiados, 13.427 sargentos, 3 400 cornetas e tambores.

A cavallaria real compõe-se de 1.318 homens e a cavallaria de linha de 18.780; a artilharia real que é toda a artilharia porque não ha artilharia de linha no exercito e na milicia de voluntarios compõe-se de 36.600 homens, o corpo real de engenharia é de 7.530.

Ha mais 6.111 guardas a pé e 131.292 infantes de linha.

No corpo colonial ha 5.056 homens, sendo 3.494 no serviço do exercito, 852 na intendencia 318 espingardeiros e 2 438 medicos.

De todo esse exercito 107.904 homens estão na Inglaterra, 2.843 no Egypto, 75.987 na India e 31.085 nas colonias.

O exercito de reserva conta com 76.874 homens, a milicia 116 352, a yeomanry 10.579 e os voluntarios 215.423

Extravagante circular—Ha pouco tempo o Dr. Abel Jeandet fez doação ao museu da Comedie Française de um fragmento do coração de Talma, que será exposto em uma vitrina especial

Por esse motivo, a direcção da Casa de Molière lembrou-se de enviar á imprensa a seguinte extravagante circular?

Pede se em falta de um fragmento do coração da Grande Rachel, um pedacinho de sua garganta de onde sahia aquella voz admiravel, que encantou uma geração inteira.

— Deseja-se o dedo minimo de uma das mãos, ou ambos se for possivel, de Mlle. Mars. Em falta desses dedos, a directoria acceita os dos pés, que ella os tinha muito delicados.

— De boa mente serão expostos na vitrina os narizes dos grandes comicos, os olhos das grandes coquettes etc., etc.

— Roga se, emfim, a todas as pessoas, proprietarias de qualquer fragmento de algum exmembro de nossa Comedia o obsequio de nol-o enviar, ou pelo correio ou em encommenda. Taes fragmentos serão tratados com todas as honras que lhes são devidas. »

Consta, além disso, que todos os membros da Comedie Française resolveram legar ao museu, em testamento, uma parte qualquer de seu corpo, o que se tornará sem duvida uma das mais curiosas collecções do mundo.

Inventor de explosivo—Se se póde attribuir a invenção da polvora a um monge medievo, não se deve fazer escandalo hoje de que um padre, um religioso regular invente hoje um novo explosivo.

Entretanto, em Baden, o inventor do mixto de fazer voar pelos ares o proximo João amoroso, existe além Mancha.

Depois do tormentoso escandalo da «cordite», apresentou-se em Londres um padre francez, pregador na igreja catholica de Leicaster Square, declarando ter inventado um novo explosivo.

Este padre, que se chama Schnebelin, devemos dizel-o, vestio o dolman de official de artilharia antes de cobrir-se com a batina e o gosto pela ballistica e pelos explosivos ficou no coração daquelle ministro de Deus de Misericordia.

O reverendo artilheiro remetteu ao ministro da justiça amostras da sua polvora, que baptisou com o modesto nome de «schaebelite», mas o War Office, chamuscado com a «cordite», restituio as amostras, dizendo ao padre que por emquanto o governo não cogitava de escolher novos explosivos;

Companhia Sansone—Termina definitivamente amanhã o prazo que foi concedido aos Srs. assignantes da companhia lyrica dirigida pelo Sr. Sansone, para a renovação das respectivas assignaturas.

Tem sido enorme a affluencia de pessoas no escriptorio da empreza, de forma a suppor que serão poucos os lugares que ficarão a ser assignados por novos frequentadores.

A companhia Sansone é esperada nesta cidade até o dia 25 do corrente, e vem com muitos artistas de reconhecido merito como se póde evidenciar as referencias que lhes são feitas pelos jornaes da Capital Federal onde actualmente se acha trabalhando.

Do repertorio fazem parte operas de grande folego, sendo que algumas são novas.

Assassinato—Nos mangues do lugar Sant'Anna foi encontrado, pela manhã de 5 do corrente, um cadaver, que, conduzido para o cemiterio do Arrayal, e ahi vistoriado, foi reconhecido ser o do individuo Joaquim Marinho Borges, branco, de cerca de 20 annos de idade, e conhecido como chefe de um grupo de ladrões de cavallos

Os autores do crime, pois que manifestamente houve crime, deram 19 facadas no infeliz, ao qual cortaram uma orelha e castraram, revelando assim instinctos de canibaes.

A autoridade competente diligencia descobrir os autores de tão barbaro assassinato.

Lucta e ferimento—No dia 5 do corrente, no logar denominado Piabas do municipio de Macacos, os individuos Fulão Cabeçó e Francisco das Chagas Ribeiro travaram lucta de que resultou sahir o ultimo ferido com uma facada.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II.

Disturbios—No dia 4, no logar Porta d'Agua, uma praça do esquadrão de cavallaria, completamente embriagada e armada de uma faca praticou diversos disturbios.

Depois de alguma resistencia foi a mesma praça presa pelo Dr. juiz de districto que fel-a apresentar ao respectivo commandante que deu sobre o facto energicas providencias.

Chalupa de aluminio—No caes de Orsay, em Pariz, cahio ao mar um navio de aluminio destinado a proxima expedição do commandante Manteil a Africa Central.

E' uma simples barca de fundo de prata, que póde comportar 15 toneladas, seu deslocamento maximo, em carga, não excede de 20 centimetros. Tem a fórma de uma caixa metallica de 10 metros de comprimento sobre 2m,50 de largura, o fundo alteia se na proa e na popa, que são da mesma largura que o meio.

O todo pesa 1,020 kilogrammas, ou 900 kilogrammas de metal e 120 de madeira.

Para obter uma tal leveza, o constructor empregou o aluminio; foi preciso vencer a difficuldade de laminar esse metal em grandes taboas, que nesse navio não medem menos de 1m,20 de comprimento sobre 30 centimetros de largura e 3 millimetros de espessura.

A officina Charpentier Page foi a primeira a realisar a laminação de canos e pregos com uma liga de aluminio de 6 %. E' dividido em 24 pedaços, dos quaes cada um póde ser carregado por um homem, e que se ajustam entre si por meio de cavilhas. As juntas são guarnecidas de caoutchouc para tornal as estanques.

A embarcação tem a ferramenta necessaria para a sua montagem rapida e uma provisão de aluminio e caoutchou também para pequenas reparações.

Graças a engenhosas disposições, todos os pedaços, salvo os da proa e da popa, são intermudaveis. Pode-se mesmo supprimir um só com o movimento de reducção do comprimento, conservando sempre as qualidades de estanque e navegabilidade.

O titulo de cardeal—A origem do titulo de cardeal perde-se nas primeiras epocas da Igreja.

Certos bispos de dioceses perto de Roma, os padres das principaes igrejas, os principaes diaconos dos 14 districtos, em que Roma se achava dividida, formavam o conselho do papa e tomavam parte nas grandes funcções e ceremonias do ritual christão.

Ha ainda 14 cardeaes diaconos; mas, o numero das outras ordens do Sacro Collegio tem variado em differentes epocas, até que Xisto V fixou em 70 para todo o collegio, «do mesmo modo que Moysés escolheu 70 anciãos do povo».

O Lord Mayor—No dia 6 de Outubro os «livery-men» das 7 corporações da cidade de Londres se reuniram no Guildhall para o fim de eleger o lord-mayor que deve servir no proximo anno civico, a começar em 9 de Novembro corrente, quando termina o praso do mandato de Sir Stuart Knill.

Dentre os seus aldermen que podiam ser eleitos, os livery men escolheram os nomes dos Srs. Tyler e Faudel Phillpps. Levado este resultado ao conselho dos aldermen, estes com o mayor a frente elegeram unanimemente lord Mayor para o proximo anno o Sr. Tyler, e quando foi levada a noticia desta eleição aos livery-men, estes o saudaram enthusiasticamente.

Nessa noite, o lord Mayor deu um banquete no Mansion House em honra do lord Mayor eleito.

O Sr. George Robert Tyler, o novo lord Mayor nasceu em 1835, é chefe da firma Venables, Tyler & C., fabricantes de papel em Queenhithe, que já deu um lord Mayor á Londres, na pessoa do Sr. Venables, em 1826. Tem occupado todos os cargos civicos; é actualmente o principal da corporação dos negociantes de papel e é conservador.

O nome de Deus—O nome de Deus é escripto com quatro letras em quasi todas as linguas conhecidas. No arabe é Alla; no Indio-Oriental, Zeul ou Esgi, no Egypto Zeut ou Aunin; em francez Dieu; em inglez God; em Valdez, Djou; em Tabitiano Atua; em Hibraico Adon; em Irlandez Didi; em japonez Zeain; em latim Deus, em allemão Gott, em Malayo Eesl, em Persa, Syra, em Peruano Dian, em Tartaro, Tigan, em Turco, Addi, em Scandinavo Odui, em Hespanhol Dios, em Sueco Oddi, em Syriaco, Adad, e em Valach, Seue.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Um para D. Francisca Olindina Oliveira, procedente de Nictheroy, e outro para Luis Nogueira, do Maranhão.

Orenoque—Este paquete da Companhia das Messageries Maritimes sahio do Rio de Janeiro no dia 6 do corrente, pelo que deverá chegar ao nosso porto até o dia 11: conforme communicação da respectiva agencia neste Estado.

Facadas—No dia 28 do mez findo, no municipio de Quipapá, o individuo de nome Olavo de tal, depois de uma violenta troca de palavras, ferio gravemente com duas facadas a João Xavier de Oliveira.

Apezar de preso por pessoas do povo, o offensor conseguio evadir-se, na occasião em que era conduzido para a prisão.

Os ladrões—No mesmo dia e no mesmo municipio, ás 2 horas da madrugada, os ladrões penetraram por meio de arrombamento, no estabelecimento de Joaquim Isidio da Silva, e de lá subtrahiram além de diversos objectos, a quantia de 200$000 pouco mais ou menos.

Sobre semelhante facto, a autoridade competente deu as necessarias providencias afim de serem punidos os seus autores.

Roubo—No dia 5 do corrente amanheceu arrombada uma pequena casa de taipa, no logar Santa'Anna de Dentro.

Do inquilino foram roubados alguns objectos.

A autoridade competente iniciou diligencias sobre o facto.

Casamento civil — O escrivão de casamentos do 1.° districto deste municipio, que comprehende as freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no dia 7 do corrente, na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 73, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Tavares Ferreira, de 23 annos de idade, caixeiro, com Maria Carmelita da Silveira Bredenrodes, de 21 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Guilherme Adolpho Barreto de Gusmão, de 24 annos de idade, cigarreiro, residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Adalgisa da Santa Anna Castro, de 19 annos de idade, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Corpo policial — Serviço para o dia 8 de Novembro:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano,
Guarda de Palacio o Sr. alferes Bezerra
O corpo dará as guardas de Palacio e da Casa de Detenção
Uniforme n. 5.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 8 de Novembro.

Dará as patrulhas para a ronda da cidade sob o commando do Sr. alferes Bellarmino Almeida.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Arnobio:
Duas operações de posthotomia a canivete, reclamada por phymosis.
Amputação de dous dedos, reclamada por aiuhum.
Pelo Dr. Vieira da Cunha:
Amputação da côxa esquerda pelo methodo circular, reclamada por grande ulcera cancerosa.
Pelo Dr. Berardo:
Iridectomia preparatoria, reclamada por cataracta senil dupla.
Pelo Dr. Silva Leal:
Duas tarsorrhaphias pelo methodo ovalar, processo de Wecker, com transplantação do bordo da palpebra superior de ambos os olhos, reclamada por trichiasis.
Iridectomia antiphlogistica, reclamada por glaucoma do olho esquerdo.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 6 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,3	757m,73	19,35	80
9 »	26°,2	759m 98	18 88	74
12 »	26°,4	758m,66	20 01	77
3 t.	27°,5	757m,36	19,70	73
6 »	26°6	759m,18	19,04	76

Temperatura minima 24°,75.
Temperatura maxima 29°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m6.
Chuva Nulla.

Direcção do vento ESE e SE alternados de meia noite até 4 h. e 18 m. da manhã; SE com interrupções de SSE até 6 h. 31 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 10 h. 23 m.; SSE com interrupções de SE até 0 h. 26 m. da tarde SE com interrupções de SSE ESE até 2 h. 17 m.; variavel de SE á ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m13 por segundo.

Nebulosidade média 0,68.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Novemb.	8—45 da m	0m30
P. M.	6 de »	2—55 da t.	2m35

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Manáos»:

Victor Cozzi, Domingos Rissa, Joaquim Bezerra de Souza, João B. Toscano Barreto, Maria Emilia, Miguel Archanjo, Augusto Ferreira Baltar, Fernando Soares R. de Souza, Augusto de Castro, Camillo Cahn, João Galvão, Philip Leinhardet, Maria Barboza Duarte, Antonio Vasco, Dr. Mario Amorim e sua senhora, Luzia da Conceição, Raymundo Martins, José Constantino. Joaquim C. Cavalcante, José Euclides, Leon Lancheard, Antonio Lopes, Angelo Lobo, Miguel Dias, José Manoel Torres, Dr. Carlos de Novaes, Manoel Vianna Coutinho, Antonio José Silva Sarmento, sua senhora, 1 sobrinha e 1 criada, Maria de Souza, Sabino do Sacramento, irmães Leonidia e Josepha, 1 praça e 2 marinheiros nacionaes.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Jaboatão»:

Manoel Cabet, Ildefonso Nabuco de Figueiredo Mello, Manoel G. Penha Braga, Manoel Izidro, Juvencio de A. Lima, Antonio J. F. Braga, Ernesto P. de Mendonça, Martha T. de Aragão, Maria F. de Jesus, Antonio P. Vasconcellos, Maria P. Vasconcellos, Maria Ramiro, tenentes-coroneis Vicente Antonio do Espirito Santo e Pedro Avelino de Oliveira, José E. C. de Almeida, 4 filhos e 1 criada, alferes Joaquim Francisco de Figueiredo Faria, 5 cadetes, 53 praças de artilharia e 43 pessoas de suas familias.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Una»:

Manoel Firmino do Nascimento e João Pedro de Oliveira.

— Chegados do norte no vapor nacional «Cometa»:

Dr. Vicente Landim, sua senhora e 3 filhos, Dr. Pedro Landim, Francisco M. de Souza, João Martins Ribeiro, Norberto A. Ferreira, Ricardo de Berthe, João Patricio, Francisco Victorino, Presciliano C. da Cunha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

Existiam 446, entraram 3, sahiram 4—existem 445.
Nacionaes 423, mulheres 8, estrangeiros 14.
Total 445.
—Arraçoados 446.
Bons 397.
Doentes 15.
Loucos 3.
Louca 1.
Total—446.

Movimento na enfermaria.

Tiveram baixa:
Paulo Gonçalves da Cruz.
Antonio Barbosa.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 6 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	708	
Entraram	21	
		729
Sahiram	33	
Falleceram	4	
Existem	672	
		709

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Berardo, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.
Dr Andrade Lima, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Novembro de 1893.

Joaquim Matheus Pereira, Portugal, 50 annos, solteiro, Boa Vista.
Florencia Maria Josepha da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista.
Elvira Carlosmes, Pernambuco, 63 annos, solteira, Santo Antonio.
Anna Alves da Annunciação, Rio Grande do Norte, 50 annos, solteira, S. José.
José Carlos Ferreira, Pernambuco, 8 mezes, S. José.
Joanna, Pernambuco, 5 mezes, Afogados.
Deolinda Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.
Firmino de Jesus Souza, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista.
Symphronia Olympia, Pernambuco, 29 annos, casada, Boa-Vista.
Antonio de Souza Nilo, Alagôas, 28 annos, solteiro, Boa Vista.
Anna Aniceta de Castro Jesus, Pará, 30 annos, viuva, Boa Vista.

LITTERATURA

A flôr

AO MANOEL ARÃO

Ella tinha nos labios cor de rosa
Uma flôr purpurina e aveludada
Brotaram quando a luz da alvorada
Rompia o véo da noite tenebrosa.

A brisa que passava preguiçosa
Pairava meigamente amedrontada
Sem saber quem beijar, si a bella fada
Se a flor avelludada, a flor cheirosa.

Por fim beijou as duas mutuamente,
Com anseio febril e doudamente
Sahiu a procurar nova pousada

Emquanto a flor querida, flor mimosa,
Despindo o seu fulgor de flor formosa
Cahio aos pés da diva, desfolhada.

Da *Minha Lyra*.

Fabio Silva.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1893

Activo

Letras descontadas		65:751$040
Letras a receber		2,167:967$570
Emprestimos, contas correntes e outras		680:589$660
Caixa matriz e filiaes		4.815:923$910
Garantias por contas correntes e diversos valores		162:423$000
Diversas contas		135:783$430
Caixa em moeda corrente		4 874:517$310
		12.899:955$920

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (sem juros)	185.796$060	
Com juros e com previo aviso	3,241:061$630	
A praso fixo	2.245:896$870	5.672:754$560
Garantias por contas correntes e diversos valores		162:423$000
Caixa matriz e filiaes		3.722:355$010
Diversas contas		3.338:189$320
Letras a pagar		4:234$000
Rs.		12.899:955$920

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.
W. H Bilton. Gerente.
W. J. W. Haney. Contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1893
PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:
Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido João André da Silva. Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.
Aggravo de petição:
De S. Bento—Aggravante o Concelho Municipal, aggravado João José Ferreira. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.
Appellações crimes:
De Palmares—Appellantes Luiz Tenorio e outros, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.
De Bezerros—Appellante Jordão Albino de Barros, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou-se a novo jury, contra o voto do relator.
Appellação commercial:
Do Recife—Appellante Severino Saraiva de Andrade, appellado Monhard Huber & C. Relator o juiz Galvão, Revisores os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Foram recebidos os embargos, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.
Appellações civeis:
Do Recife—Appellante José Thomaz da Costa, appellado Antonio de Souza Oliveira.
De Pão d'Alho—Appellante Joaquim Candido Carneiro da Silva, appellado Manoel Barbosa Camello.
Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:
Appellação crime:
Do Bezerros—Appellante Manoel da Conceição e Silva, appellada a justiça.
Appellação civel:
De Bom Conselho—Appellantes Porfirio Ferreira da Costa e outros, appellados Firmino Bastos do Rego Mello.
Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação crime:
Da Victoria—Appellante Vicente Ferreira dos Santos, appellada a justiça.
Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:
Appellações crimes:
De S. Lourenço—Appellante o promotor publico, appellado Braz Correia de Araujo.
De Jaboatão—Appellante João Coimbra Vianna Dutra, appellada a justiça.
Reclamação de antiguidade:
Do juiz de direito Francisco Altino Correia de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes:
Ao juiz Almeida:
De Olinda — Recorrente o juizo, recorrido Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Ao juiz Carlos Vaz:
De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Miguel da Silva.
Ao juiz Galvão:
De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Valdevino Francisco dos Santos.
Ao juiz Costa Ribeiro:
De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim dos Santos.
Appellações crimes:
Ao juiz Almeida:
De Praqueira—Appellante Vicente Ferreira de Miranda, appellada a justiça.
Ao juiz Carlos Vaz:
Da Victoria—Appellante o promotor publico; appellado Miguel José Leandro.
Appellações civeis:
Ao juiz Caldas Barreto:
Da Escada—Appellante José Eduardo de Barros Costa, appellados Balthazar Cavalcante de Albuquerque e outros.
Ao juiz Almeida:
De Olinda—Appellante a Baroneza de Tacaruna, appellado Florencio Domingues da Silva.
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Appellante Jean Meier, appellada a Companhia Recifense de Panificação.
Embargos infringentes:
Ao juiz Galvão:
De S. Lourenço—Embargante a Companhia The North Brazilian Sugar Factorie Limited, embargado Americo de Sá e Albuquerque.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

MEMORIAL

A Notre Dames de Pariz

Madame Julie Koblet participa a sua distincta freguezia a sua chegada de Paris e tem as suas disposições como de costume as altas novidades em tecidos e guarnições

Sem contestação
Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

NOVA ALFAIATARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

Chá especial
Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET
Serviços para chá.
Bandejas para copos.
Salvas, licoreiros.
Bandejas para pão.
Porta-cartões, molheiros, porta retractos, ricos tinteiros e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' memoria do preclaro capitão Eugenio Bittencourt

Da «grande causa» fervoroso crente,
Nunca soubera fraquejar na arena!
E do civismo—na faustosa scena...
Perpetuou, viril, seu nome ingente!

Da juventude nessa quadra amena...
Callar é triste—quanto o peito sente!
Fugir do mundo ao viver fremente...
Buscar, tão moço, a região serena!...

Tudo é precario neste mundo vão)
D'heróes, somente, não s'esvai a fama!
Tudo mais se finda—no pó do chão!...

Dos Gracchos tinha n'alma—altiva chama...
Valor, denodo, que renome dão;
Ao bem propenso, sempre infenso á trama!

Recife—7—11—93.

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros.

Agradecimento

Venho do alto da imprensa agradecer a Exma. Sra. Dra. Amelia Cavalcante, a intelligencia, amabilidade, delicadeza e generosidade com que procedeu no tratamento de minha mulher, D. Symphronia Olympia de Albuquerque Mello e Souza, e para dar um testemunho solemne da minha gratidão, venho com estas linhas syntetisar as bellas qualidades que preconisam a Exma. Sra. Dra. Amelia Cavalcante.

Recife, Novembro, 1893.

Felix Rodrigues de Souza.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do D.r Heinzelmann, o que accedendo resultou que durante dous mezes de uso d'este maravilhoso remedio conseguir ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor a eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

Pranibeo, 26 de Maio de 893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lanatt,
(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$
Vende-se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 23

Podemos garantir

O Feitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitava o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n 28.

Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral

PHARMACIA MARANHÃO

Marcilio Dias n 135

Candi[illegible]tinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Sousa Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio L[illegible] tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nietheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282 do valor de 1:000$000 a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nietheroy.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Novembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/8 sobre Londres, offerecendo depois 10 7/16 e mais tarde 10 1/2.

O movimento foi de pouca importancia.

Em papel particular não houve negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$[illegible]00
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$700
Branco idem idem	4$800	a	5$400
Somenos, idem idem	4$200	á	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$400
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melaço	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Cotamos nominal a 11$500 por 15 kilos, o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	7117	
Vapores	1 a 4		3419
Animaes	1 a 4	1292	880
Estrada de Ferro Central	1 a 4		
Idem de S Francisco	1 a 4	10398	28
Idem de Limoeiro	1 a 2	6067	648
Somma		24874	4975

Importação

Vapor inglez Hildebrand, entrado de New-York em 3 do corrente e consignado a J. Pater e comp., manifestou o seguinte:

Banha 50 barris a Figueiredo Costa e comp, 100 a Fraga Rocha e comp, 200 a ordem 25 a Costa & Rocha, 100 a João Fernandes de Almeida.

Breu 150 barricas a J. S. Seixas, 100 a Manoel dos Santos Araujo, 400 a ordem.

Candieiros 2 volumes e 14 caixas a Vianna Castro e comp.

Cabos 50 rolos a Joaquim A. da Silva Santos.

Couros 1 caixa a ordem.

Drogas 6 caixas a M. J. Campos.

Farello 250 saccos a ordem.

Farinha de trigo 250 saccos a ordem.

Feijão 1 caixa a ordem.

Ferragens 2 caixas a Vianna Castro e comp, 2 a Miranda & Souza.

Instrumentos de cirurgia 2 caixas a ordem.

Kerosene 500 caixas a Machado & Lopes, 20 a ordem.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Maizena 100 caixas a Figueiredo Costa e comp, 125 a ordem, 150 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Machinas para descaroçar algodão 4 caixas a Miranda & Souza.

Materiaes 10 volumes a Julio e comp.

Pregos 30 barricas a Machado Lopes.

Queijos 9 caixas e 4 amarrados a Dias Fernandes e comp, 8 e 4 a Antonio Soares e comp.

Bogias 1 caixa a ordem 1 a Miranda & Souza.

Tachos 1 caixa a ordem.

Toucinho 15 barris a Figueiredo Costa e comp, 20 a ordem, 10 a Souza Aguiar e comp, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Tecidos [illegible] caixas a A. Lopes e comp, 4 a Machado & Pereira, 2 a N. Maia e comp, 5 a Alves de Britto e comp.

Typos e outros artigos 5 caixas a Ramiro M. da Costa e comp.

Carga de Maranhão

Fumo 20 encapados a Moreira & Irmãos.

Juta 48 fardos a ordem.

New-York, vapor inglez «Itrabo», entrado em 1 do corrente e consignado a Blackburn e comp, manifestou o seguinte:

Amostras 1 volume a ordem.

Banha 500 barricas a Companhia de Estiva.

Bombas 3 caixas a Albino Silva e comp.

Chaminés 2 barricas a Deodato Torres e comp.

Candieiros e chaminés 8 volumes a ordem.

Lampeões 4 volumes a José Dias Moreira e comp, 10 a ordem.

Estopa 4 fardos a Beltrão & Costa.

Drogas 27 volumes a Faria Sobrinho e comp.

Mercadorias 1 caixa a Manoel Collaço e comp.

Farello 750 saccos a ordem.

Oleo 50 caixas a Albino Silva e comp.

Pianos 2 caixões a Praalle e comp.

Relogios 4 caixas a Manoel Collaço e comp., 7 a A. J. C. de Araujo.

Tecidos 4 caixas a Muller e comp, 5 a Cramer Frei e comp, 3 a A. Lopes e comp.

Vidros 4 barricas e 1 caixa a João Dias Moreira e comp, 1 a Deodato Torres e comp.

Vapor nacional «Manáos» entrado dos portos do Sul em 2 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp, manifestou o seguinte:

Alfafa 300 fardos a Companhia de Estiva.

Chapéos 20 caixões a diversos.

Calçados 1 caixão a ordem.

Charutos 43 caixões a diversos.

Fio 65 saccos a João Francisco Leite, 100 a C. Fernandes e comp, 6 a ordem.

Panno de Algodão 28 fardos a Mattos Caminha e comp, 43 a Ferreira Irmãos e comp, 10 a J. F. da Silva Pinto, 114 a ordem, 10 a Companhia de Estiva, 20 a O. Jardim e comp, 10 a M. D. da Silva Guimarães, 10 a A. Maia e comp, 10 a A. Silveira e comp, 10 a A. Santos e comp, 104 a ordem.

Brigue portuguez «Boa Sorte,» entrado de Pelotas em 4 do corrente e consignado a M. da Silva Maia, manifestou o seguinte:

Xarque 12797 arrobas a ordem.

Escuna allemã «Helena» entrada de Porto Alegre em 4 do corrente e consignada a Silva Guimarães e comp, manifestou o seguinte:

Xarque 2322 fardos a ordem.

Patacho norueguense «Rabbi,» entrado de Pelotas em 3 do corrente e consignado a Manoel da Silva Maia, manifestou o seguinte:

Xarque 13250 arrobas a ordem.

Exportação

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

E. Monteiro, 1 caixa com 16.000 charutos.

J. Fuerstemberg & C, 50,000 kilos de ossos e 200 saccos com 13,132 kilos de caroços de algodão.

B. Williams & C., 1.537 fardos com 272,319 kilos de algodão.

— No vapor inglez «M. Lebanon», para New-York, carregaram:

Borstelman & C., 1 400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Ursula», para Londres, carregaram:

J. Pater & C., 6,000 saccos com 450,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Scotlink Prince», para Montevidéo, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense «Nina», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 711 fardos com 122,835 kilos de algodão.

— Na barca ingleza «Atlantic», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

C. Lima & C., 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Claudina», para o Porto, carregaram:

P. Valente & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Cordoba», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 30 pipas com 13,800 litros de aguardente, 9 ditas com 2,270 ditos de alcool, 2,3[illegible] saccos com 175,320 kilos de assucar mascavado e 1[illegible]9 ditos com 66,540 ditos de dito branco.

J. Gomes de Amorim, 300 latas com 5,400 kilos de oleo vegetal.

Dr. João de Deus C. Pinto, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 125 pipas com 58,750 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 22 pipas com 10,340 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

C. Peres & C., 695 saccos com 41,700 kilos de assucar branco e 615 ditos com 36,900 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

C. Guimarães & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

A. da Costa Moreira, 459 saccos com 27,540 kilos de assucar mascavado.

Amorim Companhia, 274 saccos com 16,440 kilos de assucar branco e 726 ditos com 43,560 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Manáos», para Pará, carregaram:

A. G. de Oliveira Lima, 2 caixas com medicamentos, 5 ditas com elixir cabeça de negro e 1 pipa com 480 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 135 barricas com 9,112 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregaram:

G. de A. M. Pereira, 1/4 com 120 litros de alcool.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 30 barricas com 2,180 kilos de assucar branco.

Para Pará, carregou:

J. de Macedo, 5 barris com 270 litros de vinho de janipapo.

— No vapor austriaco «Pandora», para Rio de Janeiro, carregou:

J. Borges, 106 saccos com 6,360 kilos de assucar branco e 894 ditos com 53,640 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 barricas com 17,136 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 30 saccos com 1,800 kilos de assucar refinado.

Para Santos, carregaram:

E. Kanthack & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— No vapor inglez «Mount Lebanon», para o Pará, carregaram:

E. Kanthack & C, 200 barricas com 11,825 kilos de assucar branco.

M. Cordeiro & C., 213 barricas com 16,548 kilos de assucar.

— No vapor inglez «Scottish Prince», para Uruguayanna, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 barricas com 67,200 kilos de assucar branco.

Amorim Companhia, 5 pipas com 2 400 litros de aguardente, 1,035 saccos com 77,625 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— No patacho allemão «Triedevik», para Pelotas, carregaram:

H. Chaves, 650 saccos com 48,750 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 154 couros seccos espichados com 1,078 kilos.

Para Porto Alegre, carregaram:

H. Chaves, 1,350 saccos com 101,250 kilos de assucar branco.

M S. Maia, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco

Para Paranaguá, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará carregou:

J. Souza, 200 caixas com 2 600 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 6	205.670$151	
Idem de 7	45:123$774	
		250:793$925
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 6	64:055$704	
Idem de 7	12:501$048	
		76:556$752
Somma total		327:350$677

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	27:748$329
Idem de 7	6:525$175
	34:273$504

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	400$966
Idem de 7	525$106
	926$072

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

29 bois pesando 6,725 kilos.	
410 kilos de peixe a 20 rs.	8$200
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$000
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
2 carga com cebolinho a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
5 carga com bananas a 300 rs.	1$500
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
57 cargas com farinha a 200 rs.	11$400
20 cargas com milho secco a 200 rs.	4$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
49 lugares a 200 rs.	9$800
26 suinos a 200 rs.	5$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	277$800
Rendimentos do dia 1 e 3	788$800
	1.066$600

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7 de Novembro

Santos e escala—7 dias, vapor portuguez «Rei de Portugal», de 2264 toneladas, commandante Augusto Dias Cura, equipagem 125, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro pela Ilha Grande—5 dias, vapor allemão «Santos», de 1478, toneladas, commandante J. Kroger, equipagem 46. carga varios generos: a Brostelmann & C.

Terra Nova—45 dias, barca ingleza «Lavinia», de 251 toneladas, capitão E Stephens, equipagem 11, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Cordoba», commandante A. Thomaz, carga, varios generos.

Lisboa e escala—Vapor portuguez «Rei de Portugal», commandante Augusto Dias Cara, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor austriaco «Pandora», commandante Luigi Brelick, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Scottish Prince», commandante E. Dolson, carga varios generos.

Paranaguá—Patacho norueguense «Finnvid», capitão Taraldsen, carga varios generos.

Rio de Janeiro—barca sueca «Ebba», capitão B. Eklund, carga madeira de pinho.

Ceará—hyate nacional «Deus te Guie», mestre Jesuino T Barbosa, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—hyate nacional «Correio do Natal», mestre Joaquim H da Silveira, carga varios generos.

Parahyba—barca noruega «Saga», capitão R. Rasmussen em lastro.

Observação

Procedente de Liverpool chegou ao Lamarão o vapor inglez «Euclides», que sendo logo intimado pelo telegrapho optico, seguio sem demora para a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Tambem fundeou ao Lamarão as 5 horas da tarde o lugar inglez «Scumbian» e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca norueguense Austad.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
De Porto Alegre
Escuna allemã Hermann.
De Pelotas
Lugar portuguez Temerario
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Afiene.
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Do Rio Grande do Sul
Patacho argentino Condeixa.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Cardiff
Barca noruega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Winon.
Barca norueguense Salusto.
Lugar inglez Dora.
De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carme
De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kagero.
Barca noruega Nana.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
De Terra Nava
Lugar inglez Peggy.
Lugar inglez Flóra.
Lugar inglez Lavinia.
Lugar inglez Subeao.
Dos Estados Unidos
Barca americana Carrie Hecule.

Vapores a entrar
Mez de Novembro

Sul	«S. Francisco»	8
Sul	«Basuto»	8
Sul	«Hiboden»	8
Sul	«Scholars»	8
Europa	«Concordia»	8
Sul	«Orenoque»	9
Sul	«Maskelyne»	10
Sul	«Belgrano»	10
[illegible]	«Peninsula»	10
Sul	«Potosi»	11
Norte	«Jacotype»	13
Europa	«Wordsworth»	17
Sul	«Pelotas»	17
Europa	«Ortegal»	18

Vapores a sahir
Mez de Novembro

Sul	«Santos»	8 as	4 h.
Sul	«Elisa Souza»	8 as	4 h.
Sul	«P. do Grão Pará»	8 as	5 h.
Sul	«Haldens»	8 as	4 h.
Sul	«Cordoba»	8 as	4 h.
Sul	«Santos»	8 as	4 h.
Europa	«Maskelyne»	9 as	4 h.
Europa	«Orenoque»	9 as	2 h.
Sul	«Potosi»	11 as	12 h.
Europa	«Pelotas»	18 as	4 h.
Sul	«Ortegal»	18 as	2 h.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar rua do Pires n 83, ou á rua do Bom Jesus n 45 com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 a de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Attenção

Attesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, usei as poderosas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes rebelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1/2 duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Pirigibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Sousa Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir-se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelicas e erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é essa composição tão [illegible] que não [illegible] e o de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

EDITAES

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc,

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e dezesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de dezeseis de Desembro de mil oitocentos e oitenta e quatro.

Outro sim, faço mais sabe aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decreto numero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos desenove de Outubro de mil oitocentos e noventa e tres.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Conceiho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo, 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta repartição o praso de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos a retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal d'este Thesouro, são convidados os Srs. abaixo declarados para no praso de 30 dias a contar da data d'este, virem recolher o que demais receberam em seus vencimentos como juizes municipaes e professoras.

Dr. José Cornelio de G. Rangel	49$800
João Ribeiro Pessoa d'Oliveira	50$000
Dr. José Cavalcante Caldas d'Albuquerque	46$573
Hermina A. de Albuquerque Maranhão	7$497
Maria C. Forjaz de Lacerda	9$675
Maria Dorothea Mendonça Bra dão	27$352
Somma	190:897

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O 1.º official,
Manoel do Nascimento S. Barros.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco.

Faz saber que se acha convocado para as 11 horas do dia 13 do corrente mez, no logar do costume a sessão do Jury Federal deste Estado, devendo ser submettidos os processos em que são reos Antonio Pereira de Araujo e Silva e Augusto Zacharias de Goes Telles e testemunhas do primeiro, Gedofredo de Abreu e Lima, Arthur Barretto da Rocha, Joaquim Spencer Netto, Hisbelo Florentino Correia de Mello e Carlos Jesuino Rodrigues e do segundo Antonio Alves Guimarães, bacharel Theotonio Carlos de Almeida, José de Oliveira Mello, João Augusto Pereira de Magalhães, Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho e José Monteiro Passos, que ficam por este desde já notificados para comparecerem na sala do Tribunal tanto no referido com nos demais dias emquanto durar a sessão sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife 7 de Novembro de 1893.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão interino do primeiro cartorio o escrevi.

Antonio de Olinda Almeide Cavalcante.

1.ª Secção. — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2ª vara Commercial do municipio desta capital em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para a 5ª Provedoria.

A vaga de que se trata será prehenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de 60 dias contados da publicação do presente edital e si, nenhum o requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 21 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucção s de 12 de Agosto do, corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Dezembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1484 entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez Schelar, contendo 45 garrafas com agua mineral, pesando 17 kilos e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Lamondes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada a Companhia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. G. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero entrada em 7 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor Mariner, vasia, consignada a Bernardino da Costa Maia.

Marca F L & C. Um barril, idem idem, de Fiume no vapor austriaco Barrors, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A B Uma caixa, entrada em 19 do dito mez e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas, vasio, não contendo consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n. 3005 entrada a 3 do dito mez o anno, do Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, e um kilo de estampas para brinquedos, consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 260 kilos, consignado a ordem.

Idem C. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mes e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8728, entrado em 20 do dito mes e anno, contendo aniagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lassell.

Idem S. S. Mm tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S. Francisco, de ferro fundido, pesando 43 kilos.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Dezembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Sreschiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felise Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um sacco n. 102 idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armazem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 726, vinda de Liverpool no vapor inglez Taylor entrado em 17 de Janeiro de 1893, contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação.

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490, idem, idem, contendo chapéos, sendo 240 de pello simples avariados e 6 de pello de lebre, consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Festa na Varzea

A pedido e por conveniencia das pessoas que concorrerem ás novenas da festa de N. S. do Rosario na Varzea; o trem que pela tabella parte d'alli as 7.29 ficará partindo as 8.25, á contar de 9 á 18 do corrente.

7 de Novembro de 1893.

H. Fletcher
Gerente.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal as ou resgatal as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 349, 374, 386, 387, 395, 482, 516

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Vernet

A Companhia Manufactureira de Phosphoros acceita propostas para fornecimento de tijolos de alvenaria grossa feitos com agua doce.

Os proponentes podem dirigir se á rua da Companhia Pernambucana, sobrado n. 2 onde acharão com quem tratar.

Veneravel Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do irmão regedor e por deliberação da congregação descrepta desta veneravel confraria convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio na quinta feira 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em sessão do Collegio Representativo, de accordo com o § 3 do art. 32 do nosso compromisso deliberarmos sobre o art. 135, afim de tomarmos conhecimento e respondermos sobre o que nos pede a devoção de N. S. da Conceição do convento de S. Francisco desta cidade.

Consistorio, 6 de Novembro de 1893.

Miguel das Santos Costa Junior
Secretario.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Atcinodnhen

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina, o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco na cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonnio da C. Aranha.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras de 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de quarenta mil reis (40$000), por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a matricula e de oitenta mil reis (80$000) para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscrito para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far se hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquella que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Outubro de 1893.

B. de Aragão Farias Rocha.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia de accordo com o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, á disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados:

1º cópia dos balanços.
2º relação nominal dos accionistas.
3º lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Outubro de 1893.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguezia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893. — Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realizarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893. — Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Redolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Aforamento de terreno de marinha

Da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido do aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17,525 metros quadrados, sito no logar denominado Gameleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893. — O chefe.

J. Gomes da Silva.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia Industrial Pernambucana

Paga-se o segundo dividendo a razão de 6 °/o ao anno ou 4$800 por acção em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6.

SOCIEDADE

Auxiliadora de Pernambuco

No dia quinta feira 9 do corrente, á 1 hora da tarde, funccionará na séde social, o conselho administrativo de dita sociedade com os membros que comparecer, de accordo com o disposto no art. 30 dos respectivos estatutos.

Recife, 6 de Novembro de 1893

Henrique Augusto Milet
Gerente.

COMPANHIA

Exportadora de Alcool e Aguardente

1º dividendo

Paga se no escriptorio desta companhia a rua nova de Santa Rita 87, o primeiro dividendo de 10 0/0 sobre capital realisado, devendo os Srs accionistas apresentarem as respectivas cautelas para a averbação da parte do dividendo, de accordo com o art. 7º dos estatutos.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

Cornelio A. S. de Gouveia
Director secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

Convidamos aos senhores accionistas para examinarem o balanço e outros documentos exigidos por lei referentes ao anno social findo em 31 de Agosto, e que estão á sua disposição no escriptorio da companhia sita á rua da Imperatriz n. 37.

Recife, 16 de Outubro de 1893

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Ensaio Dramatico Familiar

Convida-se a todos os socios dessa associação para as duas reuniões ordinarias, sendo uma terça-feira 7, ás 6 horas da tarde, outra quarta feira 9, ás 6 horas da tarde, e a 2ª reunião extraordinaria domingo 13, ás 3 horas da tarde, afim de eleger se definitivamente a sua directoria provisoria, em sua séde á rua estreita do Rosario n. 18, 1º andar, procedendo-se a eleição com o numero de socios que comparecer, visto não ter-se feito dita eleição domingo (5), pois apenas compareceram 21 Srs. socios.

Convida-se igualmente os socios do corpo scenico, especialmente, para a 3ª reunião extraordinaria, domingo seguinte, 20 do corrente.

Recife, 7 de Novembro de 1893.

A commissão fundadora:
João Martins Castro.
Cecilliano Vianna.
Rangel Sobrinho.
João Sampaio.
Alfredo Santos.
J. Tarkinio Maurity.
Cecilliano Pavão.

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife, convida aos commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 8 de Novembro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, como prescreve o art. 1º § 7 do Regulamento expedido com o decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, no salão da Associação Commercial Beneficente, para elegerem um deputado para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do coronel Luiz de Paula Lopes, devendo o mandato terminar á 31 de Dezembro de 1894.

E para constar mandou a supracitada Junta fazer o presente edital que assignado pelo seu presidente, será publicado pela imprensa e affixado na Praça do Commercio com a lista de que trata o § 2º do art 8 do citado Regulamento n. 596.

Junta Commercial do Recife, 18 de Outubro de 1893.

O presidente,
Joaquim Quinto Bastos.

LISTA

1 Antonio Gomes de Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Luiz Teixeira Elias.
4 Antonio Valentim da Silva Barroca.
5 Antonio Rodrigues de Souza.
6 Antonio José Moreira
7 Antonio Seraphim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio Guilhermino dos Santos.
12 Antonio de Oliveira Maia.
13 Antonio Muniz Machado.
14 Antonio Xavier Bezerra
15 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
16 Antonio José da Costa Araujo.
17 Antonio José Alves
18 Antonio Fernandes Teixeira.
19 Antonio Duarte de Figueiredo.
20 Alberto Dias Fernandes.
21 Antonio Francisco Lauria.
22 Aurelisno Augusto de Oliveira.
23 Augusto Octaviano de Souza.
24 Alexandre de Souza Nogueira.
25 Alfredo Gibson.
26 Alfredo José Ferreira.
27 Agostinho José da Costa.
28 Affonso Augusto de Britto Taborda.
29 Albino José da Silva.
30 Alvaro Pinto Alves.
31 Barão de Petrolina.
32 Barão da Soledade.
33 Barão de Santa Cruz.
34 Barão de Aguas Bellas.
35 Barão de Nazareth.
36 Bento Alves Machado Guimarães.
37 Corbiniano de Aquino Fonseca.
38 Carlos Pinto de Lemos.
39 Carlos José de Medeiros.
40 Carlos de Lopes.
41 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
42 Carlos Botelho de Arruda.
43 Carlos Sinden.
44 Candido José da Silva Guimarães.
45 Candido Ferreira Cascão.
46 Candido Theotonio dos Reis.
47 Cupertino de Guimarães Bastos.
48 Corbiniano de Aquino Fonseca Filho (bacharel).
49 Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
50 Domingos Pinto de Freitas.
51 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
52 Eduardo Candido de Oliveira.
53 Euzebio da Cunha Beltrão.
54 Enéas Americo de Medeiros.
55 Eugenio Regadas.
56 Eugenio Cardoso Ayres.
57 Francisco Ferreira Baltar,
58 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
59 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
60 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
61 Francisco Botelho de Andrade.
62 Francisco Ignacio de Oliveira.
63 Francisco Ferreira Baltar Junior.
64 Francisco José da Silva Guimarães.
65 Francisco Gurgel do Amaral.
66 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
67 Prancelino Rodrigues de Moura.
68 Francisco da Costa Fofo.
69 Francisco de Lima Coutinho.
70 Francisco Nunes Monteiro.
71 Francisca Tavares da Silva Cavalcante.
72 Felix Pereira e Sousa.
73 Francisco José de Magalhães.
74 Fortunato José Soares do Amaral.
75 Genuino José da Rosa.
76 Gratuliano dos Santos Vital.
77 Graciano Octavio da Cruz Martins.
78 Gabriel Ildefonso das Nêves Cardoso.
79 Henrique Bernardes de Oliveira.
80 Henrique Xavier de Araujo Saraiva Mello.
81 Herminio Egydio de Figueiredo.
82 Horacio de Aquino Fonseca.
83 Ignacio Bezerra Pessoa.
84 José Antonio Pinto.
85 José Marcelino da Rosa.
86 José Francisco de Sá Leitão.
87 José Gomes Leal.
88 José Adolpho Rodrigues Lima.
89 José da Costa Pereira.
90 José Braz da Conceição e Silva.
91 José Moreira da Silva.
92 José Augusto de Araujo.
93 José de Sá Leitão Junior
94 José Francisco do Rego Mello.
95 José Antonio Moreira Dias.
96 José dos Santos Costa Moreira.
97 José Alves Barbosa Junior.
100 José da Silva Loyo Junior.
101 José Ferreira Baltar.
102 José Candido de Moraes.
103 José d'Assumpção Oliveira.
104 José Luiz de Mello.
105 José Rufino Climaco da Silva.
106 José Luis Gonçalves Penna Junior.
107 José de Britto Bastos Filho.
108 José Ferreira Marques.
109 José Francisco Ribeiro Ramos.
110 José Joaquim Dias Fernandes.
111 José Domingues do Carmo e Silva.
112 José Pires Licate.
113 José de Oliveira Bastos.
114 José Soares de Seixas.
115 José Soares do Amaral.
116 José Parente Vianna.
117 João Ignacio de Medeiros Rego.
118 João Baptista Gomes Penna.
119 João Pinto de Lemos.
120 João Manoel da Veiga Seixas.
121 João José da Silva.
122 João José de Carvalho Moraes.
123 João Fernandes Lopes
124 João Walfredo de Medeiros
125 João Rodrigues de Moura.
126 João de Aquino Fonseca.
127 João Pereira do Rego.
128 João Joaquim de Mello.
129 João Victor Alves Matheus.
130 João Clementino de Hollanda.
131 João Cardoso Ayres.
132 Joaquim Quinto Bastos.
133 Joaquim Alvaro Garcia.
134 Joaquim Bernardo dos Reis.
135 Joaquim Lopes Machado.
136 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
137 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
138 Joaquim Felippe da Costa.
139 Joaquim Nicoláo Ferreira.
140 Joaquim Gonçalves Beltrão.
141 Joaquim de Oliveira Borges.
142 Joaquim da Silva Salgueiral.
143 Julio Cezar Paes Barretto
144 Joviniano Motta
145 Joviniano Cezar Paes Barretto.
146 Jovino Bandeira.
147 Laurindo de Moraes Pinheiro (Bacharel).
148 Leocadio José de Figueiredo.
149 Leonidas Tito Loureiro.
150 Luiz Antonio de Siqueira.
151 Luiz José da Silva Guimarães.
152 Luiz Alfredo de Moraes.
153 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
154 Luiz da Cruz Mesquita.
155 Luiz Jardim Gomes Braga.
156 Luiz Parente Vianna
157 Ladisláo Gomes do Rego.
158 Ladisláo José Ferreira.
159 Leopoldo Marques de Assumpção.
160 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
161 Manoel da Silva Maia.
162 Manoel José da Silva Guimarães.
163 Manoel Pereira da Cunha.
164 Manoel Bernardes de Oliveira.
165 Manoel Gomes de Mattos (Bacharel).
166 Manoel José Monteiro.
167 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
168 Manoel Honorio da Silva
169 Marcelino José Maria de Almeida.
170 Manoel Alves Barbosa.
171 Manoel Ribeiro de Carvalho.
172 Manoel Ferreira Barthol.
173 Manoel Ferreira Barthol Junior.
174 Mathias Tavares de Almeida.
175 Miguel José de Abreu.
176 Miguel José Barbosa Guimarães.
177 Narciso José Monteiro.
178 Olympio Frederico Loup.
179 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
180 Pedro Ozorio de Cerqueira.
181 Pedro Jorge da Silva Ramos.
182 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
183 Paulo Pereira Simões.
184 Primencio Duarte Ribeiro
185 Paulino de Oliveira Maia.
186 Satyro Seraphim da Silva.
187 Suitberto de Siqueira Barbosa Arcoverde.
188 Thomaz Teixeira Bastos.
189 Thomaz Ferreira Carvalho.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto com excepção dos seguintes, que apenas teem o direito de voto activo visto como não contam mais de 30 annos de idade: Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Heracio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Barthol Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Outubro de 1893

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Assembléa Geral Ordinaria

Em cumprimento do que determina o § 5 º do art 21 dos Estatutos, convido os Srs. accionistas a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, no escriptorio da Companhia ás 11 horas do dia 14 do corrente, para approvação do relatorio e contas da Directoria e eleição do novo Conselho Fiscal.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

A. Fernandes,
Director secretario.

Assembléa Geral Extraordinaria

A directoria desta Companhia julgando de urgente necessidade a reforma dos Estatutos convida os Srs. accionistas a assistirem a reunião que para o indicado fim, se realisará no mesmo dia após o encerramento da Assembléa Geral Ordinaria.

Recife, 6 de Novembro de 1893.

A. Fernandes,
Director secretario.

ALFANDEGA

Aforamento de terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas duas casas de taipa que diz-lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Companhia Exploradora de productos calcareos

2ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie de capital desta companhia a realizarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 9 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 29 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida que se realizará no d'a 12 de Novembro de 1893

Não se tendo realisado a inscripção para 2, 4, 5 e 6 pareos do dia 12 do corrente, ficam abertos os seguintes pareos

D. by-Club de Pernambuco — 960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Estimulo—850 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Harmonia—1.200 metros. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Inicio—800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Derby Club os seguintes animaes Piramon, Maurity, Pirylampo e Plutão, no pareo Estimulo os mesmos do pareo Derby Club e mais Pigmeu, Ida, Mouro, Berlim, Aventureiro, Dublim, Huguenote, Ally-Stoper Sans Souci, Maranguape, Tudo-é, Turco 2º, Talicier e Taisipher, no pareo Harmonia os animaes Atlante e Petropolis

A inscripção encerrar se ha hoje as 3 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

As inscripções que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

Secretaria do Prado Pernambucano 8 de Novembro de 1893.

O secretario,

José G. S. Gouveia.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Estado declaro que pagar se-ha amanhã 8 do corrente mez nesta Repartição a folha de aposentados.

Tesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia convida os Srs. Accionistas a fazerem a terceira entrada na razão de 10 °/₀ sobre o valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção, até o dia 5 de Dezembro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro e comp., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5· dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 54.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D· Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

« Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço Rs 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 1[2 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Pernambuco Powder Factory

Acham-se no escriptorio desta companhia e rua do Commercio n. 6, á disposição dos quaes accionistas, o balanço e mais documentos de Sr. trata a lei das sociedades anonymas.

Recife 28 de Outubro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario·

Alfandega
Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

MARITIMOS

Brigue «Prazeres»

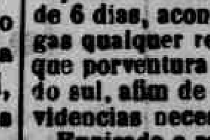
Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Naveg ção a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thomas



E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

9 de Novembro de 1893

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Este paquete é illuminado a luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por falta, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia,

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Oliveira do Nascimento

Segue no dia 8 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados o dia 14 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde da dia da partida.

ESCRIPTORIO

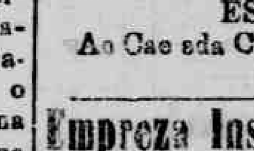
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

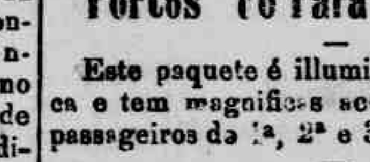
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez

Peninsular



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Novembro seguindo depois de pequena demora para os

Portos do Pará e Nova-York

Este paquete é illuminado á luz electrica e tem magnificas accommodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classes.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os Consignatarios

Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5
1· andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Ortegal

E' esperado da Europa até o dia

18 de Novembro de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

LEILOES

— Sexta-feira 10, a continuação de venda de differentes fazendas limpas.

— Quinta-feira 9, leilão de moveis, louça e vidros na rua de Barão de S. Borja n. 34

Leilão

Da excellente casa terrea com sotão sita no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 7, muito bem construida, medindo 45 palmos de frente e 85 ditos de fundo, com 3 janellas de frente, porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, dispensa, cosinha fóra e 1 grande copiar, so lo grande com 4 janellas no oitão e 2 quartos tem mais 1 puchada ao lado communicando com a sala de jantar, a qual tem porta na frente e 2 janellas no oitão com 1 sala e 2 quartos, quintal cercado com 2 quartos, estribaria, banheiro, 1 grande deposito d'agua encanada, e com plantação, tem tambem ao lado norte um terreno bastante arborisado.

Quarta-feira 8 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão da importante casa acima, podendo os compradores examinal-a.

Leilão
Agente Britto

Do estabelecimento de molhados, sita á rua do Camarão n. 17, olhando para a rua do Hospicio, para pagamento dos credores.

Garante-se a casa.

Quinta feira 9 do corrente

A's 10 1[2 horas em ponto

2º leilão

Da casa terrea n. 120 sita a rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, edificada em solo proprio com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 4 quartos, corredor independente, cozinha externa, agua encanada, quintal murado com portão para a rua do Caldereiro e cacimba propria.

Quinta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdição parcial e a requerimento de Luiz Felippe de Carvalho, inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, levará a 2º leilão com assistencia do mesmo juiz a casa acima, podendo os compradores irem examinal a.

Agente Silveira
Leilão

DE TERRENO

Quinta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

de Novembro antiga do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador respectivo, levará a leilão um terreno no lugar Torre, com 500 palmos de frente e 1 200 de fundo, em continuação ao do Dr. Telesphoro, e a rua Real, indo a frente até a rua do Rio, detrente da fabrica es polio de Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Leilão

De 1 mobilia, 1 piano, quadros, jarros, esteiras, tapetes e condieiros.

Camas de Erable e de ferro, tapetes e commodas.

Uma bôa mesa elastica, 1 apparador, guarda-louça, cadeiras americanas, louça, vidros, copos, garrafas, guarda comidas e mesas.

Uma secretaria de jacarandá para homem, 1 dita para senhora, 1 mesa secretaria, mangas antigas, etageres 1 porta grogue, figuras de biscuit e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 9 do corrente

Agente Pinto

No sobrado de azulejo da rua do Barão de S. Borja n. 34

Principiara ás

A's 11 horas

Entrega no mesmo dia.

A casa já está alugada.

Leilão

De uma mobilia, candieiro a gaz, reposteiros e corticados de pelucia e de cambraia, 2 secretarias, 1 carteira, 1 divan, cadeiras americanas, louça, vidros, commodas, 1 estante envidraçada e mais objectos de casa de familia.

Quinta-feira 9 do corrente

M. C. Parter, tendo de seguir para o Ceará com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos de casa de sua residencia que serão vendidos no sobrado de azulejo a rua Barão de S. Borja n. 34.

Leilão

Da casa da travessa de João de Barros n. 14, freguezia da Boa Vista.

Da casa sita no Cordeiro n. 8, freguezia de Afogados.

Da casa da ladeira da Misericordia n. 27, em Olinda.

Sexta-feira, 10 de Novembro de 1893

A's 12 horas

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda as casas acima mencionadas as 11 horas do dia 10 do corrente.

Leilão

Do sobrado de 2 andares do becco do Padre n. 20, em chão proprio.

Da casa sita na estrada de Belém, no Campo Grande n. 7, em chão proprio.

Sexta-feira 10 de Novembro de 1893

Ao meio dia

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De grande quantidade de moveis, quadros, lanças para cortinados, cristaes, electroplacte, porcelanas, louças e vidros

CONSTANDO:

De 1 linda mobilia de jacarandá estufada, com 12 cadeiras de guarnição, 2 poltronas, 2 cadeiras com balanço e 1 divan, 1 elegante mobilia de junco com encosto de palha completa, 2 mobilias de junco completas, sendo 1 branca e a outra cor de nogueira, 6 quadros, 4 etageres, 5 lanças para cortinados 8 jarros para flores, 1 candieiro nickelado, 2 pares de escarradeira de porcelana, 1 tapete, 1 cama jacarandá para casal, 1 toilet, 1 guarda vestidos, 1 comodo, 1 cabide de parede, 1 cama de lona para casal, 1 marquesão largo, 3 camas para crianças, 1 lavatorio, 6 guarnições de porcelana para mesmo, 2 escarradeiras, 1 mesa elastica 4 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores com pedra, 2 ditos torneados, 6 cadeiras douradas, 12 ditas de guarnição 4 quadros, 1 candieiro belga, 1 lindo apparelho de porcelana com friso para jantar, 1 dito de dito para almoço, 2 centros de crystal, 1 licoreiro de electroplact,e 1 porta garrafas de dito com 3 garrafas, copos, calices, garrafas, compoteiras, licoreiros bandeijas colheres, talheres, louças para jantar e almoço, trens de cosinha e muitos outros objectos

Sexta-feira 10 de Novembro

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado a rua d'Aurora n. 13, onde residio o Exm. Sr. Consul de Portugal.

Por intervenção do

Agente Gusmão

Leilão

De fazendas inglesas, suissas, francezas e allemãs

Em continuação

Sexta-feira 10 de Novembro

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1· andar, escriptorio.

— Aluga se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto do mar: á tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia e sitio com bastantes fructeiras, na travessa de Fernandes Vieira n. 1, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds Fernandes Vieira; á tratar no oitão do Corpo santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

— Precisa se d'uma criada, que saiba cosinhar á rua da Imperatriz. n.88, 2.· andar.

— Precisa se de uma cosinheira que compre; na rua da Imperatriz n. 35, 2· andar.

Casa

Aluga se o andar superior do predio á rua do Hospital Pedro II n. 9, caiado, pintado e com agua encanada, tem commodos para grande familia; á tratar no mesmo, das 3 ás 5 da tarde.

Cozinheira ou cosinheiro

Precisa-se de um que seja bom; a tratar no Pateo do collegio n. 4 escriptorio. Paga-se bem.

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis saccado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara-se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com alguma pratica de molhados e que dê fiador; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15 Santo Amaro.

Cosinheiro ou cosinheira

Na rua do Bemfica n. 18 (Passagem da Magdalena), precisa-se de um perfeito cosinheiro ou cosinheira, paga-se bem, dando fiador de sua conducta.

Saccos usados

Vendem-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Predio

Vende-se uma casa nova e moderna, tendo terreno ao lado, terreno proprio no Arraial na estrada da linha dos trilhos, perto da estação em um sitio com casa, com commodos, e ouras pequenas, no mesmo sitio, com bôa baixa, perto da estação dos bonds, ou estação do Zumby: a tratar com Manoel Domingues, á rua Velha n. 101.

Professora

Precisa se de uma senhora de bons costumes, habilitada a ensinar fóra desta cidade a duas moças, portuguez, francez, pratico e theorico, musica, piano, a bordar e a trabalhar em agulha.

A tratar com o solicitador Caldas Padilha, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, em seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 56 1º andar. Garante se bom ordenado.

Modista
Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4, 1º andar.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Vende-se

Um terreno á rua do Bomfim, em Olinda, com 120 palmos de fundo e 35 de frente, tem o mesmo terreno quatro mei'aguas de taipa cobertas de palha, tendo cada uma 12 palmos de frente e 14 de fundo, tem um terreno na frente que dá para uma casa com tem pedaço de oitão já feito de tijolos; á tratar com Manoel Julio de Oliveira, no mercado publico da mesma cidade.

Gamelleira

José da Costa Rego Monteiro faz sciente ao publico e ao corpo commercial que vendeu o seu estabelecimento sito no largo do mercado na villa de Gamelleira, ao cidadão João Felix Cavalcante de Albuquerque; julga nada dever com excepção dos poucos vales á falta de troco, sob sua assignatura, os quaes os possuidores podem vir receber na mesma casa até o fim do corrente mez, que o mesmo cidadão João Felix está autorisado a pagar.

Gamelleira, 7 de Novembro de 1893.

José da Costa Rego Monteiro.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Fortunato Torquato de Araujo Saldanha

Primeiro anniversario

José Ray undo da Natividade Saldanha, sua mulher, filhos, filhas, genro, noras, netos e bisnetos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio. Fortunato Torquato de Araujo Saldanha, mandam rezar no dia 11 do corrente, pelas 8 horas do manhã, no convento de S Francisco, 1· anniversario do seu infausto passamento, para cuja finesa antecipam desde já os seus agradecimentos.

✝

Capitão Eugenio Bittencourt

José Francisco Bittencourt e sua familia, Francisco Dias da Costa e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu filho, irmão e cunhado, Eugenio Bittencourt, convidam seus amigos, parentes e companheiros de classe, para assistirem as missas que mandam rezar sexta feira 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Conceição dos Militares, 7· dia do seu fallecimento, confessando se desde já agradecidos a todas aquellas pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Joaquim Fernandes Junior

Joaquina M. Coelho Fernandes e sua filha, José Joaquim Fernandes e sua familia (ausentes), commendador José Lopes Aleiro e sua familia, João F. Coelho da Silva e sua familia, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, pai, filho, sobrinho, genro e cunhado, José Joaquim Fernandes Junior, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pela repouso eterno do mesmo mandam rezar no matriz da Boa-Vista, quinta feira 9 do corrente, as 8 horas da manhã, aos mesmos desde já se confessam agradecidos.

Padre Joaquim Pereira Freire

A familia do padre Joaquim Pereira Freire, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu estremoso parente, padre Joaquim Pereira Freire. á sua ultima morada, e de novo os convida a assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no convento de S. Francisco e matriz de Afogados, pelas 8 horas da manhã do dia 9 de Novembro corrente, pelo que desde já se confessa grata.

Ama de engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engommados.

Ama

Precisa se de uma ama na rua Bella n. 24.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Amas

Precisa-se para irem para Olinda, de duas amas, sendo uma cosinheira e outra para todos os serviços internos de uma casa de pequena familia; á tratar na rua do Conde da Boa Vista numero 24 I.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Caju', abacaxis e janipabo

Compra se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Madeira & C.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa com commodos para familia, proxima ao pateo de S. Pedro; á tratar na rua do Barão de Tacaruna n. 31.

Ao commercio

Manoel Alves de Araujo e João Felix Cavalcante declaram ao publico e ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sobre a firma de Manoel Alves & C., retirando-se o socio João Felix pago de seu capital e juros, e ficando o activo e passivo a cargo do socio Manoel Alves de Araujo, que continúa a commerciar com a mesma firma de Manoel Alves & C.

Gamelleira, 30 de Outubro de 1893.

Manoel Alves de Araujo.
João Felix Cavalcante.

GUERLAIN DE PARIS

✱✱✱ PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ✱✱✱

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Saponetti, Sabão de toilette, Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.

LOJA DO TORRADOR

43 — Rua Duque de Caxias — 43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagems bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44 — RUA BARÃO DO TRIUMPHO — 44

Machinas a vapor

Moendas

Rodas d'agua

Taixas fundidas e batidas

Taixas batidas sem cravação

Arados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios bre heiro.

OLIVEIRA CAMPOS

21 — Rua 1° de Março — 21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21 — RUA 1° DE MARÇO — 21

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de **Acido Borico, Margarina, Azeite** e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.

Exigir sobre o **frasco** e a **caixa** a **marca de fabrica** depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: **COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS** E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brasil.*

FAZ DESAPPARECER! SARDAS ESPINHAS VERMELHIDÕES CASPAS PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE

DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE *Bruxellas (Belgica)*,

Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO **CORYLOPSIS DO JAPÃO**

LICOR do Dr LAVILLE

GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os comprado[res] são convidades respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

FALTA DE FORÇAS

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomam-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Por Mayor: 130 & 32, r. St Lazare, Paris.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem

Fonceca Irmãos

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO: Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é inpreçavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres, Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou e Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inpreçavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu botica[rio] ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
162 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.

Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetito

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de: João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandù n. 19.

Cavallos para corridas

Vende se Triumpho, Tic Tac, Zig Zig, Fusileiro, Favorito e Busca Vida: á tratar com o gerente da Coudelaria Arraial.

Piano

Vende se um piano do fabricante Blondel: á tratar na rua das Saudades n. 5, das 4 ás 6 horas da tarde

Officina de gravura

DE

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

Aluga-se

Uma casa para passar a festa no Caxangá, com sitio deitando para o rio, com uma importante cacimba d'agua potavel, com banho reputado, banheiro, estribaria; como tambem vende-se uma importante mobilia de páo carga com encosto de palha e dunquerques com espelho: á tratar na rua das Nymphas n. 1 A4.

Cabriolet

Compra-se um cabriolet em bem estado, que tenha quatro assentos; a tratar com Adriano Maia & Rodrigues, armazem de molhados á rua do Imperador.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar da roupa de crianças; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; á rua Velha n. 28 1° andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Criado

No sitio Escobar, em Afogados, precisa-se de um criado de lavoura.

COMPRA DE CASAS

Compra-se uma boa casa e sitio, preferindo-se na estrada de João de Barros, e uma pequena casa nas freguezias de Boa Vista ou Santo Antonio; á tratar na rua de Mariz e Barros n. A

Breu

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos; na rua do Apollo n. 21.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes de Capibaribe n. 38, e tambem na rua da Cruz n. 48 armazem.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 16 á 18 annos; á rua Duque de Caxias n. 85, 1° andar.

Precisa-se

De um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna, que dê fiador de sua conducta; na rua Thomé de Souza n. 10. Recife.

Professora

Precisa-se de uma professora que conheça bem a lingua ingleza, para leccionar portuguez a uma senhora recentemente chegada da Europa; para informações á rua do Bom Jesus n. 62, 1° andar escriptorio de Abe Stein & C.

Attenção

Acha-se encarregado de professores em disponibilidade, mediante atestado; á tratar na rua de S. Miguel em Afogados n. 130, das 4 horas da tarde em diante.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 16 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Motocolombo n. 65 (Afogados) taverna.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; á rua da Concordia n. 40.

Caderneta da caixa economica

Pede-se a quem achou a caderneta n. 24,022, o favor de entregal-a á rua do Socego n. 24, que e á gratificado.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extinção da

Formiga sauva

4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas dos de retalho, desde 1876.

REMEDIOS ESPECIAES
DE
ATHAIDE, MARCONDES & C.
APPROVADOS
Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro
PINDAMONHANGABA

Xarope Rabuno Iodo ferroso
Empregado com enorme successo contra *escrophulas lamphatismos, fraqueza, bronchites, darthros, e syphilis.*
O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.

Xarope ante asthmatico composto
E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope e empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica etc*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agenes para todos estados do Brazil
MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
——):o:(——
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.
52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vapor — Rodas d'agua
Fortaleza — Torbinas
Lavadores — Engenho de Serra
Despolpadores — Moendas de Canna
Descascadores — Moinhos de Fubá
Ventiladores — Debulhadores
Alambiques — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.
ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

VIGOR DO CABELLO DE AYER
Preparado com bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.
Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.
Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.
Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos;* emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Betherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpos estranhos entre os cylindros.
O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.
Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.
As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.
Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

Cal Virgem de Jaguaribe
Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

SEDAS
Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Tonico
Antiseptico regenerador do cabello
Preparado por Belisario Pernambuco
Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena
Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.
Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.
Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e na Pharmacia dos Pobres, a rua Larga do Rozario n. 28.

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.
Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago anemia, syphiles, molestias pelle, etc. etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA
VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE [illegible]ANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAFS de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.
Doce em calda, secco e crystalisado do cajú, abacaxi, laranja e outros con

LOJA DO POVO
11---RUA 1º DE MARÇO---11
Liquidação
O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nausuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esquião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs o covado pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

INOFFENSIVO
AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

Casa á venda
Vende se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; á tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

Libras esterlinas
Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.
BROWNS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groseilles framboesa, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Boa acquisição
Vende-se o predio n. 16 defronte da estação de Apipucos bem construido e com bons commodos a tratar a rua 1º de Março n. 20A.

FAZENDAS E MODAS
Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

Chine lo nacional
Rua da Imperatriz numero 78 A.
Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

CORTES DE VESTIDOS
Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic.*
Au Paradis des Dames

Finissima goiabada de aratanha
Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

LÃS COM SEDAS
Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

Vende-se
O estabelecimento de molhados, sito ao pateo do Mercado n. 62 B, um dos melhores pontos da cidade para negocio; á tratar na dita casa.

ESPLENDIDO!!!
E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

Vende se
Boas vaccas garrotas e garrotes: quem pretender dirija se ao sitio do Jardim nos Remedios, e encontrará com quem tratar, das 5 horas da tarde em diante.

TONEIS
Vendem-se quatro toneis que comportam acima de 50 pipas; á rua da Madre de Deus numero 10.

FOLHETIM 21

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XXI

ONDE SE DEIXA COMPREHENDER O CAPITÃO DAVIS

(Continuação)

O acaso favoreceu o seu projecto, uma vez que Nelly me arrancou das mãos de Andrey e me fez enterrar no dia seguinte.
Os capitulos seguintes explicarão como foi o seu projecto posto em execução.

CAPITULO XXII

ONDE RODRIGUES SOYAS CONCEBE UM PLANO MAGNIFICO

Uma meia hora depois de sua sahida da casa do capitão Davis, Soyas parou defronte de uma casa de modesta apparencia, mas que parecia ser tratada com extrema limpeza, e tocou a campainha.
Appareceu lhe uma velha.
— Boa noite, mestre, disse ella fechando a porta, logo que o hespanhol entrou.
— Chegaram todos? perguntou elle sem responder á saudação.
— Por ora ainda não, mas os ultimos não hão de tardar muito.
— Bem!...
E entrou para um salão simplesmente mobiliado, fechando a porta á chave.
Depois afastou para o meio da sala um aparador de carvalho esculpido, que estava entre duas janellas, descobrindo a porta da parede.
A' primeira vista não se descobria alli nada de extraordinario. Examinando, porém, com alguma attenção, via-se uma estreita linha preta, desenhando um quadrado de quatro pés de altura sobre dous de largura.
Soyas calcou sobre a extremidade direita da parte superior, e elle abrio se como uma porta.
Havia uma escada que acabava ao pé deste quadrado, impossivel de descobrir para quem não conhecesse o segredo.
Soyas desceu quatro degráos, accendeu uma lanterna, e fez voltar o quadrado á sua antiga posição.
Desceu ainda uns trinta degráos de uma escada tortuosa e humida, e enveredou depois por um corredor que dava para uma saleta estreita, onde penetrou.
A mobilia consistia em uma mesa e algumas cadeiras de palha.
Em frente á porta pela qual entrou o hespanhol havia uma outra.
Em roda da mesa sentavam-se quatro homens vestidos de operarios.
Levantaram-se todos respeitosamente e saudaram o visitante com estas palavras:
— Boa noite, Rodrigues.
— Boa noite, amigos.
E apertaram as mãos.
— Não vejo Greffins! o que quer dizer isso?
— Elle não póde demorar se, disse um. Ainda não ha uma hora o vi em Broadway.
— Ah! eil-o ahi!
A porta opposta abrio se, e um moço vestido com rara elegancia entrou e cumprimentou graciosamente os companheiros.
— O que ha de novo, conde? perguntou elle a Soyas.
— Annuncio-lhe uma partida soberba para d'aqui a tres dias.
— De que se trata? inquiriram todos com curiosidade.
— Não ha riscos a correr! nem victimas a liquidar!
— Mas diga...
— E ha com mil dollars a ganhar.
— Explique-se, por quem é. Não nos cause torturas ao espirito!
— Eis aqui o plano, disse o hespanhol. Sabem como eu que o homem do diamante morreu esta manhã; eu tenho plena certeza de que elle tem realmente uma fortuna na barriga.
— Quem lh'a deu? interrompeu Greffins. Eu estou do lado dos que não acreditam no caso.
— Pois eu fui informado por pessoas muito competentes. Demais, quando mesmo a cousa não fosse verdadeira, nada arriscariamos tentando a audiciosa empreza, de que lhes vou dar os detalhes.
— Falle, conde! disseram todos em côro.
— Jackson deve ser enterrado nestes dous ou tres dias no North Cemetery.
Ora, um plano grosseiro que tenho entre os meus papeis me revelou uma passagem secreta que, se abrindo a pouca distancia das estribarias do Golden Pleace Ostelry, vai acabar mesmo dentro do cemiterio.
A entrada é dissimulada por meio de um bosque muito espesso, e essa passagem, habilmente construida, permitte que se entre e se saia do cemiterio sem passar pelas portas, nem escalar os muros, o que é sempre perigoso.
Só eu conheço o subterraneo e a maneira de penetrar por elle. Uma vez Jackson enterrado, reunirmo nos todos nas cercanias do Golden Pleace Ostelry, e o resto me competirá. Greffins acompanhará o cortejo funebre e nos dirá o lugar exacto da inhumação. E a nós os cem mil dollars!
— Esplendido, mestre! magnifico! exclamaram os cinco ladrões, porque esse era ao certo o seu officio.
— Destes cem mil dollars, continuou Soyas, que se fazia chamar de conde Rodrigues por seus companheiros, sem ter o menor direito a este titulo; destes cem mil dollars a metade será minha e o resto será dividido entre todos. Assim o mandam os estatutos da nossa sociedade.
Aquella divisão, se bem que aceita por todos, não provocou nenhum transporte de enthusiasmo.
Greffins perguntou:
— E tens certeza de que exista a passagem subterranea?
— Tenho.
— Já andou por ella?
— Já, ha quatro annos.
— Bem.
— Devo, porém, prevenil-os de que ha um pequeno obstaculo.
— Nós o supprimiremos! disse Torn Alrey, o mais fogoso do bando.
— O capitão Davis, que todos conhecem, tem intenção de fazer sósinho o que nós tambem pretendemos fazer.
— Matal-o-hemos! disse Torn.
— Não! não ha necessidade disso! E' preciso chegar mais cedo que elle! Demais, eu lhe mandarei uma carta marcando-lhe uma entrevista em Albany na mesma noite do enterro de Jackson; como eu lhe prometti occupar-me de arranjar-lhe oitenta mil dollars, elle não deixará de ir, dando-nos tempo de fazer a cousa.
— E' bem lembrado, disse Greffins.
— Quando chegar, já não achará mais o famoso diamante! Escuso recommendar segredo... comprehendem a gravidade do assumpto.
E separaram-se, depois de haverem combinado os pequenos detalhes da empreza
Soyas e Greffins ficaram sós na pequena sala subterranea.
— Eu amanhã sigo para Washington, onde vou tratar de negocio muito importante, disse Soyas.
— E' cousa mais séria do que o roubo do diamante?
— Não; porém muito mais difficil de bem dirigir. Roubos como este que vamos fazer no North Cemetery são acasos felizes que a fortuna nos envia, e servem para compensar os trabalhos e riscos que outras expedições nos acarretam.
— Como, por exemplo, esse desgraçado negocio da 29ª rua, onde tive de expedir para o outro mundo uma velha que se obstinara em gritar por soccorro, e onde apenas tive de lucro quinze dollars e um braço quebrado por uma bengalada.
— Não fallemos mais nisso! disse Soyas. O mais profundo mysterio cerca o caso; e, a menos que algum amigo nos atraiçõe... continuou elle, olhando fixamente para Greffins.
— E' pouco provavel. Elles nada têm a ganhar com o irem revelar nossos segredos á senhora policia. Demais, privados de sua direcção, não teriam onde ganhar a vida.
— E' uma excellente operação esta do diamante!
— A questão é conseguir a gente sahir-se bem della.
— Havemos de conseguir!
— Não acha bom que eu estude, em sua ausencia, a passagem subterranea?
— Não! podia despertar suspeitas, e adeus os cem mil dollars.
Os dous já tinham sahido de casa e caminhavam agora silenciosamente, ao lado um do outro.
— Onde vamos nós, conde?
— A' estação do caminho de ferro de Washington.
— Vai partir já?
— Vou. Voltarei depois d'amanhã, ao anoitecer. Estamos hoje a 22 do mez, o enterro será sem duvida a 25. Não deixe de assistir a elle, e tome bem sentido do lugar onde o corpo foi inhumado.
— Está entendido.
— Adeus.
— Até á vista, e boa viagem.
Tinham chegado á estação. Soyas entrou só. Porém Greffins, desconfiado por natureza, em lugar de afastar-se, penetrou no interior da *gare*, escondendo se com cuidado, e alli esteve até ver o seu chefe subir para o expresso de Washington.
Quando o trem partio, o rapaz, tranquillo por aquelle lado, voltou apressadamente pelo caminho por que tinham vindo os dous.

CAPITULO XXIII

ONDE O LEITOR FICA AO CORRENTE DOS NEGOCIOS DA QUADRILHA DE RODRIGUES SOYAS EM GERAL E DOS PROJECTOS DE GREFFINS EM PARTICULAR.

O leitor perguntará talvez como é que eu pude saber, de um modo tão preciso, os acontecimentos que acabo de contar, uma vez que elles se passaram durante a minha presumida morte.
Os actos de Soyas e de Greffins, bem como tudo o que vai fazer objecto do presente capitulo e dos que se seguem, chegaram ao meu conhecimento por um concurso de circumstancias extraordinarias, sendo seu intermediario principal o Dr. Jubeo.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42